

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES
PÚBLICAS

Fernanda Buriol

**ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARIA NA PERCEPÇÃO DOS
*STAKEHOLDERS***

Santa Maria, RS
2023

Fernanda Buriol

**ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA NA PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Gestão de Organizações Públicas.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Greici Sarturi

Santa Maria, RS
2023

Buriol, Fernanda
ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARIA NA PERCEPÇÃO DOS STAKEHOLDERS /
Fernanda Buriol.- 2023.
123 p.; 30 cm

Orientadora: Greici Sarturi
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de
Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas, RS, 2023

1. Universidades Engajadas 2. Stakeholders 3. Gestão
Pública I. Sarturi, Greici II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFEM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Declaro, FERNANDA BURIOL, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Dissertação) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Fernanda Buriol

**ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA NA PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Gestão de Organizações Públicas.

Aprovada em 23 de maio de 2023:

Greici Sarturi, Dra. (UFSM)

(Presidente/Orientador)

(Por videoconferência)

Kelmara Mendes Vieira, Dra. (UFSM)

(Por videoconferência)

Simone Ruchdi Barakat, Dra. (FECAP)

(Por videoconferência)

Santa Maria, RS
2023

Dedico este trabalho a meus pais, por sempre me incentivarem a estudar e a meu marido Mateus, por ser meu companheiro em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por minha vida, família e amigos e por sempre me dar forças para superar as dificuldades.

Agradeço imensamente ao meu marido Mateus, por todo o apoio recebido durante a realização do mestrado. Obrigado por seu amor incondicional, pela compreensão, companheirismo e por ser meu melhor amigo em todos os momentos. Que bom que pudemos sonhar esse sonho juntos.

Agradeço a meus pais Vicente (*in memoriam*) e Inelda, que mesmo com pouco estudo, sempre incentivaram seus filhos a estudar e a serem alunos dedicados e esforçados. A vocês, todo meu amor e gratidão pelo apoio que me deram desde sempre.

Agradeço à minha orientadora Greici Sarturi por todo o apoio, paciência, simpatia e dedicação. Suas contribuições foram essenciais para realização deste trabalho. Também agradeço a todos(as) os(as) professores(as) do PPGOP pelos conhecimentos transmitidos e aos técnico-administrativos da secretaria que sempre nos deram todo o apoio necessário.

Agradeço aos meus colegas Mateus, Gláucia, Laís, Marcelo G., Paulo, Marcelo S., Jardel, Jonas e Dilvan por todas as palavras de motivação compartilhadas e por tornarem os dias mais leves.

Agradeço à Universidade Federal de Santa Maria pela oportunidade de qualificação e por seu ensino público, gratuito e de qualidade. Também agradeço por autorizar a realização deste estudo na instituição.

Agradeço ao meu colega de trabalho Valdecir, que sempre colaborou quando precisei me ausentar.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desta dissertação e com minha trajetória durante o mestrado.

RESUMO

ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NA PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

AUTOR: Fernanda Buriol

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Greici Sarturi

Este trabalho tem como objetivo analisar o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria, na temática desenvolvimento local e regional, na percepção de seus *stakeholders*. A pesquisa se classifica como quantitativa, com seu delineamento sendo de levantamento de campo (*survey*). Para o alcance do objetivo proposto, foram definidas, baseado em autores, dimensões de análise do engajamento regional de universidades, sendo elas: participação, comunicação, colaboração, transferência de conhecimento, apoio institucional, reputação da instituição, capacidade de resposta e resultados de valor agregado. A partir destas dimensões, foi criado um instrumento de pesquisa, que foi enviado para avaliação de especialistas e depois das correções sugeridas, passou por pré-teste. Após, o instrumento foi aplicado para *stakeholders* dos *campi* da Universidade Federal de Santa Maria: *Campus* Santa Maria, *Campus* Frederico Westphalen, *Campus* Palmeira das Missões e *Campus* Cachoeira do Sul, sendo eles: professores, técnico-administrativos em educação, alunos, empresas e membros da população, visando verificar qual a percepção desses *stakeholders* em relação ao engajamento regional da UFSM. Como resultado, pode-se perceber, que no geral, há uma boa percepção dos respondentes em relação ao engajamento regional da UFSM. As melhores médias foram em relação aos fatores Resultados de Valor Agregado e Reputação da Instituição, enquanto as piores médias foram em relação aos fatores Participação e Apoio Institucional. Por fim, baseado na análise dos resultados, foram propostas ações que visam buscar melhorias para o engajamento regional dos *campi* da UFSM.

Palavras-chave: Universidades Engajadas. *Stakeholders*. Gestão Pública.

ABSTRACT

ANALYSIS OF REGIONAL ENGAGEMENT OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA IN THE PERCEPTION OF STAKEHOLDERS

AUTHOR: Fernanda Buriol

ADVISOR: Prof.^a Dr.^a Greici Sarturi

This paper aims to analyze the regional engagement of the Federal University of Santa Maria, in the thematic local and regional development, in the perception of its stakeholders. The research is classified as quantitative, with its design being field survey (Survey). For the achievement of the proposed objective, were defined, based on authors, dimensions of analysis of the regional engagement of universities, such as: participation, communication, collaboration, knowledge transfer, institutional support, reputation of the institution, responsiveness and value-added results. From these dimensions, a research instrument was created, which was sent for expert evaluation and after the suggested corrections, underwent pre-test. After, the instrument was applied to stakeholders of the campuses of the Federal University of Santa Maria: Campus Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, Campus Palmeira das Missões and Campus Cachoeira do Sul, being students, companies and members of the population, in order to verify the perception of these stakeholders in relation to the regional engagement of UFSM. As a result, it can be seen that in general, there is a good perception of respondents in relation to regional engagement of UFSM. The best averages were in relation to the factors Earned Value and Reputation of the Institution, while the worst averages were in relation to the factors Participation and Institutional Support. Finally, based on the analysis of the results, actions were proposed to seek improvements for the regional engagement of the UFSM campuses.

Keywords: Engaged Universities. Stakeholders. Public Management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização dos <i>campi</i> da UFSM no Mapa do Rio Grande do Sul	29
Figura 2 - Fórmula de cálculo para amostra que tende ao infinito	32
Figura 3 - Relação inicial de possíveis indicadores para o Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional - PDI 2016-2026 UFSM.....	33
Figura 4 - Histograma com as informações de idade dos respondentes.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos respondentes segundo as variáveis gênero, idade, estado civil, nível de escolaridade, a qual segmento o respondente pertence e se o respondente já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM	41
Tabela 2 - Cidades em que residem os respondentes	43
Tabela 3- Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Participação	45
Tabela 4 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Comunicação	46
Tabela 5 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Colaboração	47
Tabela 6 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Transferência de Conhecimento	49
Tabela 7 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Apoio Institucional	50
Tabela 8 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Reputação da Instituição.....	51
Tabela 9 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Capacidade de Resposta	52
Tabela 10 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Resultados de Valor Agregado	54
Tabela 11 - Fatores extraídos da análise fatorial, com suas respectivas cargas, variâncias e Alfas de Cronbach.....	55
Tabela 12 - Média e desvio-padrão dos fatores extraídos análise fatorial exploratória	60
Tabela 13 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável Qual Segmento pertence o respondente.....	61
Tabela 14 - Teste t dos fatores extraídos da análise Fatorial Exploratória em relação à variável Qual Segmento pertence o respondente.....	64
Tabela 15 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável <i>Campus</i>	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada	22
Quadro 2 - Dimensões para análise do engajamento regional de universidades.....	26
Quadro 3 - Número de discentes, docentes e técnico-administrativo em educação nos <i>campi</i> da UFSM	30
Quadro 4 - <i>Stakeholders</i> públicos-alvo da pesquisa.....	31
Quadro 5 - Questões do instrumento de pesquisa	35
Quadro 6 - Matriz de amarração metodológica da pesquisa	38
Quadro 7 - Respondentes por <i>campi</i> da UFSM.....	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo geral.....	15
1.2.2 Objetivos específicos.....	15
1.3 JUSTIFICATIVA	16
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 TEORIA DOS <i>STAKEHOLDERS</i> E A GESTÃO DE UNIVERSIDADES	18
2.2 AS UNIVERSIDADES E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.....	19
2.3 AS UNIVERSIDADES ENGAJADAS	21
2.4 DIMENSÕES PARA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DE UNIVERSIDADES	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	28
3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	29
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	31
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	32
3.5 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	36
3.6 QUESTÕES ÉTICAS DA PESQUISA.....	37
3.7 MATRIZ DE AMARRAÇÃO METODOLÓGICA	38
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	40
4.1 ANÁLISE DESCRITIVA	41
4.1.1 Perfil dos <i>stakeholders</i> respondentes.....	41
4.1.2 Percepção dos <i>stakeholders</i> respondentes em relação ao engajamento regional da UFSM.....	44
4.2 ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA.....	55
4.2.1 Fator 1 - Diálogo	57
4.2.2 Fator 2 - Resultados de Valor Agregado	58
4.2.3 Fator 3 - Apoio Institucional	59
4.2.4 Fator 4 - Participação.....	59

4.2.5 Fator 5 - Reputação da Instituição.....	60
4.2.6 Estatística descritiva dos fatores extraídos da análise fatorial exploratória.....	60
4.3 ANÁLISE DA DIFERENÇA EM RELAÇÃO AO <i>CAMPUS</i> E AO GRUPO DE <i>STAKEHOLDERS</i> RESPONDENTES	61
4.4 PROPOSTA DE MELHORIAS PARA O ENGAJAMENTO REGIONAL DA UFSM NO QUESITO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL	67
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
REFERÊNCIAS	73
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	80
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	85
APÊNDICE C - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE	87
ANEXO A - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 1.....	88
ANEXO B - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 2.....	98
ANEXO C - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 3.....	106
ANEXO D - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 4.....	114
ANEXO E - AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSM.....	123

1 INTRODUÇÃO

Um dos papéis desempenhados pelas Universidades consiste em seu engajamento com a região em que está inserida (BREZNITZ e FELDMAN, 2012). Neste sentido, vários estudiosos afirmam que as Universidades dispõem de potencial para se engajar de maneira intensa e duradoura com o local em que estão situadas, e assim, ter um papel mais operante na sociedade (GIMENEZ E BONACELLI, 2018).

Brauner *et al.* (2021) entendem que para as Universidades estarem engajadas é necessário que coloquem em prática ações que vão além de suas missões tradicionais de ensino e pesquisa. É necessário que elas levem o conhecimento que criam para a sociedade, criando laços e interagindo com ela. Nesse sentido, *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999) comenta ser necessário que o engajamento das universidades vise um compromisso de compartilhamento e reciprocidade, buscando parcerias, que sejam vias de mão dupla com respeito entre os parceiros.

Essa perspectiva vai ao encontro do que entendem Hamner *et al.* (2002) de que a universidade engajada significa uma verdadeira parceria da universidade com a comunidade em seu entorno. Essa parceria pode proporcionar para a comunidade e para a Universidade aprendizado, prática de conhecimentos e habilidades, experimentação e inovação (HAMNER *et al.*, 2002; BREZNITZ e FELDMAN, 2012; CHERRINGTON *et al.* 2019).

Com isso, entender como as Universidades estão sendo percebidas quanto ao seu engajamento, pode ajudá-las a potencializar esse envolvimento com a região, sendo que a percepção de seus *stakeholders* pode ser um instrumento valioso para buscar esse entendimento. A teoria dos *stakeholders* mostra essa necessidade da inclusão da perspectiva de todos os agentes que interferem e impactam a organização, para o planejamento de sua gestão, tanto os que interferem diretamente, como indiretamente (BAZANINI *et al.*, 2020).

O estudo dos *stakeholders* tem relevância no planejamento das organizações, pois eles são agentes que impactam e são impactados pelas decisões das organizações, e dessa forma, influenciam na sua sobrevivência. Assim, os gestores precisam ir além das questões tradicionais de gestão estratégica e buscar avaliar o ambiente, considerando os interessados externos e internos que possuem alguma influência nos objetivos da organização (SAVAGE *et al.*, 1991).

Dessa forma, entender qual a percepção de diversos *stakeholders*, em relação ao seu engajamento regional, pode permitir à Universidade verificar como cada um deles vê essa temática, pois os *stakeholders* podem possuir, inclusive, diferentes objetivos e conflitos de

interesse (OLIVA, 2009). Assim, as organizações podem buscar melhorar seu engajamento regional ao planejar ações embasadas na análise das percepções desses *stakeholders*.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Conforme Bazanini *et al.* (2020) a teoria dos *stakeholders* mostra a necessidade da inclusão da perspectiva de todos os *stakeholders* que interferem e impactam a organização, no planejamento de sua gestão. Assim, a organização pode ter diversos benefícios na busca de seus objetivos e ao mesmo tempo aumentar o interesse e expectativas dos *stakeholders*, em relação à organização (MAINARDES, 2010).

Para Singh, De-Carli e Oviedo (2017) quando a organização considera a importância de estudos sobre o tema e procura alcançar o relacionamento com seus *stakeholders*, possibilita aprender mais sobre eles e pode utilizar essas informações em sua gestão, podendo ser utilizada para gerar maior engajamento com esses *stakeholders*. Dessa forma, para obter informações relevantes, que possam gerar subsídios para auxiliar na gestão estratégica, é necessário realizar estudos que entendam a realidade da organização e dos *stakeholders* envolvidos.

Além disso, conforme De Oliveira Colus e Da Silva (2021, pg.1) “as universidades têm sido cada vez mais cobradas em ir além das missões de ensino e pesquisa e se engajar com a sociedade”. Conforme Cherrington *et al.* (2019) o engajamento das universidades com a sociedade requer uma reflexão crítica dentro e entre os *stakeholders*. Neste sentido, os autores comentam que há uma grande necessidade de mais teorização da comunidade do ensino superior, no campo do engajamento, para entender conceitos-chave, como o que significa ser uma universidade engajada.

Para Bowen *et al.* (2017) engajar membros da população-alvo é muitas vezes essencial para propiciar melhorias na relevância de questões estudadas. No entanto, faltam pesquisas de medição e avaliação desse grau de engajamento e normalmente essas pesquisas são focadas em trabalhos qualitativos. Com isso, pesquisas de cunho quantitativo podem melhorar a compreensão do campo de como vários *stakeholders* descrevem suas expectativas referentes ao engajamento.

Com isso, para essa pesquisa considerou-se a problemática de qual é a percepção dos *stakeholders* acerca do engajamento das Universidades. Neste sentido, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi escolhida como unidade de estudo, considerando que o desenvolvimento local, regional e nacional, é um dos desafios que constam em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026. Conforme UFSM (2023b) esse desafio

“abrange objetivos voltados ao relacionamento da Universidade com a sociedade, e seu papel no desenvolvimento desta sociedade”. Com isso, pode-se considerar que a UFSM estar regionalmente engajada, pode contribuir para o alcance desses objetivos. Assim, entender como a sociedade vê esse engajamento pode gerar subsídios para a universidade realizar melhorias nesse quesito, contribuindo para a resolução desse desafio.

Com isso, esta pesquisa será embasada no seguinte problema de pesquisa: “Qual a percepção dos *stakeholders* sobre o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional?”.

1.2 OBJETIVOS

Neste subcapítulo são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho, os quais visam buscar a resposta para o problema de pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do trabalho é analisar o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria, na temática desenvolvimento local e regional, na percepção de seus *stakeholders*.

1.2.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos a serem realizados são:

- Identificar dimensões de análise do engajamento regional de universidades;
- Desenvolver um instrumento de análise do engajamento regional e aplicá-lo a *stakeholders* da UFSM;
- Analisar o perfil dos *stakeholders* respondentes;
- Analisar a percepção dos *stakeholders* em relação ao engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional;
- Propor melhorias para o engajamento regional da UFSM.

1.3 JUSTIFICATIVA

O modo como as organizações interagem com seus *stakeholders* em seu cotidiano, mostra sua capacidade de gestão, principalmente quando levam em consideração a aptidão de lidar com as dificuldades advindas da incerteza e escassez em seu ambiente (ANESE, COSTA e ROSSETTO, 2018). Isso ocorre, pois os *stakeholders* são sempre diversos, com diferentes interesses, objetivos e ideias. Por esse motivo, torna-se importante conhecer suas percepções, para que assim, o planejamento das organizações possa embasar-se nelas e tomar ações que permitam que seus *stakeholders* sejam atendidos com profissionalismo e respeito (INDRIUNAS, 2020).

Neste sentido, Barretos e Dos Santos (2013) comentam que o desempenho dos objetivos de uma organização são melhores desenvolvidos quando se leva em consideração a perspectiva dos *stakeholders*. Assim, quando a organização considera a importância de estudos sobre o tema e procura alcançar o relacionamento com seus *stakeholders*, possibilita aprender mais sobre eles e compreender os interesses, a dependência e influência que possuem em relação à sua organização. Dessa forma, ao considerar estes quesitos durante a gestão, é possível realizar um planejamento e execução de ações de curto e longo prazo que melhorem esse relacionamento, podendo alcançar, como um dos resultados, uma relação de engajamento com seus *stakeholders* (SINGH, DE-CARLI e OVIEDO, 2017).

Quando se trata de Universidades, Sánchez-Barrioluengo e Beneworth (2019) comentam sobre o interesse crescente na análise de como aumentar sua contribuição regional, juntamente a seus objetivos tradicionais de ensino e pesquisa. Para Gimenez e Bonacelli (2018) há o crescimento de um movimento para que as Universidades se engajem com os variados setores da sociedade e não somente para estimular o avanço científico e tecnológico, como também para colaborar mais efetivamente com o desenvolvimento econômico e social das regiões de seu entorno. Com isso, verificar a percepção dos *stakeholders* sobre o assunto, pode trazer dados que auxiliem a melhorar essas contribuições das Universidades. Ademais, também pode fortalecer a missão da universidade, criar para ela vantagens competitivas e melhorar a imagem da instituição (BRAUNER *et al.* 2021, KOBERNOVICZ e STEFANO, 2020; DOS SANTOS NASCIMENTO e RODRÍGUEZ, 2019).

Neste sentido, essa pesquisa procura contribuir com a literatura sobre o engajamento regional de universidades, ao identificar dimensões de análise e utilizá-las para analisar a percepção dos *stakeholders*, sobre o engajamento da Universidade Federal de Santa Maria nas regiões em que está situada. A temática abordada é o desenvolvimento local e regional, pois a

literatura ressalta a importância do engajamento das universidades no desenvolvimento das regiões, o que gera que elas tenham maior vinculação e comprometimento com as necessidades e realidades regionais (SERRA, HÖFLING e DE PAULA, 2018).

Dessa forma, este trabalho também busca contribuir com a gestão da UFSM ao propor ações que possam gerar melhorias no engajamento regional de seus *campi*, o que é de interesse da Universidade, pois ela traz em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 o desenvolvimento local, regional e nacional, como um de seus desafios (UFSM, 2016). Além disso, nota-se as contribuições que podem ser trazidas para a sociedade, pois tratando-se de uma organização pública, é necessário que a Universidade mantenha seus serviços em concordância com as demandas que surgem da comunidade em que ela está envolvida, assim contribuindo com o desenvolvimento da região e retornando para seus *stakeholders*, qualidade de serviços e bom atendimento (NASCIMENTO e COSTA, 2016).

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho é composto por cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, problema de pesquisa, objetivos e a justificativa para a realização do estudo. O capítulo dois é composto pelo referencial teórico, no qual são apresentadas as teorias que embasam a realização do trabalho. O capítulo três trata sobre o método utilizado nas etapas da pesquisa, com o objetivo de alcançar os objetivos propostos. No capítulo quatro, são apresentadas as análises realizadas e os resultados encontrados na pesquisa e são realizadas discussões sobre eles. Por fim, no capítulo cinco encontram-se as considerações finais do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, são apresentadas as teorias que embasaram a realização deste trabalho. Primeiramente foi conceituada a Teoria dos *stakeholders* e comentado sobre os *stakeholders* na gestão de Universidades. Após foi apresentado sobre as universidades e o desenvolvimento local e regional. Em seguida, foi discutido sobre a Universidade engajada. Por fim, são apresentadas as dimensões utilizadas neste trabalho, para realizar a análise do engajamento regional da UFSM.

2.1 TEORIA DOS *STAKEHOLDERS* E A GESTÃO DE UNIVERSIDADES

A palavra "*stakeholder*" foi utilizada pela primeira vez em um memorando no *Stanford Research Institute*, em 1963 (Freeman *et al*, 2010). No entanto, foi a partir de 1984 que a teoria dos *stakeholders* começou a ser mais conhecida, através dos estudos de Freeman (1984), que conceituou *stakeholders* como “qualquer grupo ou indivíduo que possa afetar ou ser afetado pela efetivação dos objetivos da organização” (Freeman, 1984, p. 46).

O conceito de *stakeholders* traz a ideia de que apenas uma abordagem interna não é suficiente para se entender os padrões de eficiência e de eficácia de uma organização. É preciso utilizar essa abordagem juntamente com uma abordagem externa, considerando todos aqueles que possuem interesse na organização e com os quais ela interage (LOURENÇO e MANO, 2014). Além disso, a teoria dos *stakeholders* busca conseguir um bom relacionamento com os *stakeholders*, baseado por princípios éticos, como a integridade, o respeito, a justiça, a generosidade e a inclusão (HARRISON e WICKS, 2021).

Para alcançar uma alta capacidade de gerir os *stakeholders* é necessário que as organizações consigam entender e colocar em prática os relacionamentos, equilibrando e conservando os interesses com os *stakeholders*. Para possibilitar o relacionamento com os *stakeholders*, deve-se propor ações, como a identificação e análise de quem são os interessados na organização. Essas informações são necessárias para embasar a construção de estratégias e planos de ação que possibilitem a implementação e monitoramento de novas ideias, que possam melhorar o relacionamento entre eles e a organização (FREEMAN, 1984).

Dessa forma, as organizações precisam procurar entender seus diferentes grupos de *stakeholders*, e quando se trata de Universidades não é diferente, é preciso buscar atendê-los valorizando e respeitando seus interesses (MACIEL, 2015). Assim, de acordo com Herrero (2019) os gestores possuem a tarefa de analisar como é possível conciliar os interesses de seus

stakeholders, pois conforme Maciel (2015), todos os grupos de *stakeholders* precisam ser atendidos de alguma forma, pois em sua pesquisa, verificou que todos os *stakeholders* da universidade estudada, tanto externos, quanto internos, demonstraram possuir alguma forma de poder em relação à universidade.

Assim, encontrar as demandas que realmente interessam aos *stakeholders* torna-se fundamental para os gestores poderem concentrar-se em ações que possam trazer um valor agregado a eles. Além disso, gera subsídios para o planejamento de ações que busquem melhorar o relacionamento entre a universidade e seus *stakeholders*. Ter esse foco aumenta a eficácia das ações gerenciais que buscam atender as demandas dos *stakeholders* analisados, pois conhecer essas demandas possibilita especificar os mecanismos funcionais e estruturais que as universidades podem utilizar ou melhorar para lidar com essas demandas, que são específicas para cada instituição (MAINARDES, 2010).

Assim, os desafios às atuais Universidades convergem para planejamentos estratégicos que permitam a elas atuar de maneira competitiva e diferenciada. E a interação com os seus *stakeholders* é essencial para enfrentar esses desafios, sendo preciso considerar que as universidades possuem diversos *stakeholders* além dos internos, como os pertencentes às comunidades onde estão inseridas e sobre as quais possuem capacidade de influência, como as famílias, as empresas e a sociedade civil (LOURENÇO E MANO, 2014).

Para Geryk (2017) a análise da necessidade de modificações considerando os *stakeholders*, pode propiciar conhecimento sobre como mudar a oferta da universidade e também suas atividades pró-sociais. Pois, conforme Lourenço e Mano (2014) está desaparecendo o conceito de ensino superior orientado a um grupo relativamente pequeno de indivíduos e que se fecha para o engajamento com o local onde está inserido. Em seu lugar, surge uma perspectiva mais aberta, baseando a existência do ensino superior nas suas missões e suas contribuições para a sociedade.

2.2 AS UNIVERSIDADES E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

A educação superior possui um papel relevante para o desenvolvimento econômico, cultural e social dos países e, especialmente, de suas regiões (ROLIM e SERRA, 2009). Conforme De Sousa e Freiesleben (2018, pg. 163) “a educação empodera o indivíduo, propiciando o progresso tecnológico e a eficácia na produção, aperfeiçoando e qualificando-o cientificamente de forma a atender a demanda regional que impulsiona o desenvolvimento”.

Assim, a presença das Universidades pode representar criação e ampliação de conhecimento, formação de pessoas, desenvolvimento de pesquisas e diálogo entre os conhecimentos eruditos e os populares. Dessa forma, entende-se que é grande o potencial de intervenção das Universidades, sendo que o papel delas, por vezes, é imprescindível para o desenvolvimento de uma região (AGUIAR *et al.*, 2020).

Segundo Dias (2011) a articulação dos *stakeholders* de um determinado local é uma estratégia importante em ações de desenvolvimento regional. Assim, as interações entre as organizações precisam estar alinhadas para alcançar os resultados pretendidos pelos agentes locais. Neste sentido, de acordo com Rolim e Serra (2009) uma universidade, que além de sua qualidade acadêmica universal, busca estabelecer vínculos e possui compromisso com o futuro da região, faz toda a diferença para o desenvolvimento local e regional.

Para isso, é preciso que haja o desenvolvimento de um ambiente adequado e de uma cultura institucional que estimule uma visão que considere o entorno das Universidades. Além disso, necessita-se estimular na comunidade acadêmica, o senso de responsabilidade e compromisso social que o ensino superior possui, principalmente quando se trata das instituições públicas (GIMENEZ E BONACELLI, 2018).

Ao encontro disso, Azevedo (2021) traz que as Universidades Públicas têm grande potencial de contribuição no desenvolvimento regional, através de sua tripla missão de ensino, pesquisa e extensão. Conforme Aguiar *et al.* (2020, p. 305) as universidades, principalmente as públicas, “são vetores indutores de desenvolvimento regional, conectando-se com o mundo ao mesmo tempo que se enraízam regionalmente, com efeitos na produção e no consumo da economia, que repercutem de forma multiplicadora nas estruturas espaciais [...]”.

Assim, conforme citam Aguiar *et al.* (2020), estudos mostram que as universidades podem mudar a realidade de seu entorno, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Essa mudança ocorre principalmente, através de formação de recursos humanos e divulgação de conhecimento científico e tecnológico. Além disso, Bizerril (2020) comenta sobre as mudanças trazidas pela interiorização das Universidades Federais, indicando que esse processo, ao fortalecer a universidade multicampi, auxiliou a democratização do acesso ao ensino superior público e também o desenvolvimento regional, facilitando, por vezes, a interdisciplinaridade e o diálogo da instituição com a sociedade.

Dessa forma, cria-se uma expectativa do envolvimento das Universidades com a região, auxiliando seu desenvolvimento. Assim, as universidades regionalmente engajadas, são elementos muito importantes dos locais onde estão inseridas, pois espera-se que elas se engajem

com os *stakeholders* de sua região em busca de conseguir responder às necessidades trazidas pela região (ROLIM e SERRA, 2009).

2.3 AS UNIVERSIDADES ENGAJADAS

Conforme Brauner *et al.* (2021) para uma universidade ser engajada precisa desenvolver ações que vão além de suas missões tradicionais de ensino e pesquisa, sendo necessário levar o conhecimento criado por ela para a sociedade. Para Radinger-Peer (2019) o engajamento regional das universidades consiste em uma atividade de aprendizagem com características de um processo de deliberação, que é influenciado por fatores que operam em nível intraorganizacional e regional e pelo campo em que a universidade está inserida.

Dessa forma, as pesquisas sobre as universidades engajadas buscam entender e verificar se esse engajamento ocorre e/ou o que poderia ser feito para que ele aconteça. Gimenez e Bonacelli (2015) realizaram uma discussão sobre questões ligadas às interações da terceira missão das universidades com públicos externos, partindo do conceito de engajamento acadêmico. Eles verificaram que a universidade engajada pode ter vários objetivos e desenvolver diferentes atividades. Cherrington *et al.* (2019) procuraram verificar o que significa ser uma universidade engajada e contribuir para os estudos atuais da área. Eles realizaram um projeto de engajamento colaborativo entre e dentro de uma escola-comunidade e a universidade. A ideia dos autores é que para estar verdadeiramente engajado é necessário diálogo constante, reflexão, intencionalidade e compromisso de todos, para que resulte em uma colaboração que promova o aprendizado mútuo através de processos socialmente justos.

Segundo Colus (2021) ainda é necessário entender como o engajamento da universidade com a sociedade acontece na prática e também como ocorre o planejamento e a avaliação destas ações nas universidades. Em sua pesquisa o autor buscou mostrar a evolução da discussão sobre o engajamento da universidade através de quatro diferentes abordagens, a Universidade Empreendedora, a Universidade Cívica, a Universidade Responsável e a *New Flagship University*. Os resultados mostraram que alguns aspectos deste engajamento se encontram em quase todos os modelos, como o entendimento de que a universidade precisa praticar o engajamento em todas as suas atividades, e não apenas em alguns projetos específicos. Além disso, mostrou que o contexto geográfico e temporal de emergência de cada uma das abordagens influencia suas ideias e reflete em como é entendida uma universidade engajada com a sociedade.

Na pesquisa realizada por Radinger-Peer (2019) identificou-se que o engajamento universitário é um ato de equilíbrio entre a autonomia individual e as expectativas expressas pelo ambiente universitário. Foram identificados dois pontos entre os *stakeholders*, um deles se refere a leitura altamente institucionalizada do engajamento regional e pode ser atribuída ao grande impulso político para a criação de universidades como motores do desenvolvimento regional. O outro ponto é uma visão mais diversificada e mostra que as universidades estão engajadas em muitos tipos de atividades de engajamento, impulsionado pela interação individual com parceiros regionais.

Em se tratando da área pública, Vitoria *et al.* (2020) realizou uma pesquisa que analisou o engajamento de universidades públicas em processos de implementação de Sistemas Municipais de Cultura em quatro cidades do estado de Minas Gerais. Os resultados da pesquisa mostraram que mesmo com potencial de atuação em relação ao desenvolvimento da cultura, as universidades estudadas não estão realizando seu papel junto aos sistemas municipais estudados.

Brauner *et al.* (2021) utilizaram o caso da Rede de Assessoria SOS-PME/ UFRGS, para identificar elementos-chave para a promoção de universidades regionalmente engajadas. A partir da teoria que Brauner *et al.* (2021) utilizaram, eles determinaram seis elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada, sendo eles: engajamento, colaboração, resultados de valor agregado, reputação e apoio institucionais, conhecimento como processo e conhecimento como resultado, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada

(continua)

Engajamento	<ul style="list-style-type: none"> • Os acadêmicos realmente querem fazer a diferença; • exige programas de serviço e engajamento dos alunos; • engajamento dialógico; • cidadania ativa; • senso de comunidade e coesão 	Cooke <i>et al.</i> (2004); Watson <i>et al.</i> (2011); Cherrington <i>et al.</i> (2019).
Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • desenvolver mentalidade para a geração de conhecimento, criatividade e inovação sob incerteza; • compromisso de todos os <i>stakeholders</i> com a colaboração; • interações regulares entre <i>stakeholders</i>, como produtores, usuários, intermediários de conhecimento e formuladores de políticas que criam redes locais; • colaboração, confiança e comunicação aberta 	Listo (2019); Cherrington <i>et al.</i> (2019); Cooke <i>et al.</i> (2004).

Quadro 1 - Elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada

(conclusão)

Resultados de valor agregado	<ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas complexos e criar oportunidades; • agregar valor à sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável; • ajudar a mitigar os problemas econômicos das empresas 	Listo (2019); Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019).
Reputação e apoio institucional	<ul style="list-style-type: none"> • compromisso de líderes institucionais; • reputação da universidade 	Watson <i>et al.</i> (2011).
Conhecimento como processo	<ul style="list-style-type: none"> • “atividades soft” para melhorar a capacidade de absorção local; • transmissão formal/informal de conhecimento; • permite que atores externos tenham acesso mais fácil a recursos baseados em conhecimento 	Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019); Olmos-Peñuela <i>et al.</i> (2013); Tripp <i>et al.</i> (2015); Wang <i>et al.</i> (2016); Ponds <i>et al.</i> (2010).
Conhecimento como resultado	<ul style="list-style-type: none"> • aumentar o conhecimento de seu ambiente; • contribuições são “spillovers de conhecimento”; • consequências da transferência de conhecimento ou contribuições mais gerais para atividades de desenvolvimento econômico regional 	Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019); Benneworth & Charles (2005); Drucker & Goldstein (2007); Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019).

Fonte: Brauner *et al.* (2021, p. 440).

Como pode ser visualizado no Quadro 1, cada um dos elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada, é composto por subdivisões. O estudo de Brauner *et al.* (2021) utilizou esses elementos para chegar a suas conclusões, em que encontraram oito elementos no Projeto SOS-PME para a promoção de uma universidade regionalmente engajada e concluíram que este é um ganho muito representativo para o avanço do engajamento da UFRGS na região.

2.4 DIMENSÕES PARA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO REGIONAL DE UNIVERSIDADES

Neste capítulo são definidas as dimensões, com seus respectivos conceitos, que serão consideradas para analisar o nível de engajamento regional de uma universidade. As dimensões têm como base principal, os elementos teóricos de uma universidade regionalmente engajada, que constam no trabalho de Brauner *et al.* (2021), apresentados no Quadro 1. Para complementar as ideias compiladas por Brauner *et al.* (2021), são trazidos outros autores que auxiliaram na formação dos conceitos das dimensões e na criação de outras que não constam no referido trabalho.

A primeira dimensão de uma universidade regionalmente engajada, trazida por Brauner *et al.* (2021), é o engajamento. Os autores apresentam alguns elementos que fazem parte dessa dimensão, entre eles, as lideranças, alunos e voluntários engajados, cidadania ativa, senso de comunidade e coesão. Como complemento a essa dimensão também será considerado o elemento integração da comunidade acadêmica, baseada em *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999), que entende que a integração é uma característica norteadora para definir uma instituição engajada. Além disso, o trabalho de Brauner *et al.* (2021) traz na dimensão engajamento, os elementos engajamento dialógico e estratégia forte de comunicação, no entanto, neste trabalho, estes elementos serão reagrupados em uma dimensão específica de comunicação. Considerando que o termo engajamento é utilizado no constructo geral, neste trabalho esta dimensão será chamada de participação. Diante do exposto, a dimensão *participação* será considerada neste trabalho, como o envolvimento dos atores universitários com a integração regional.

Para Cherrington *et al.* (2019) estar engajado demanda diálogo constante, por isso a comunicação será incluída como uma das dimensões para análise de uma universidade regionalmente engajada, baseada em elementos como o engajamento dialógico e estratégia forte de comunicação, trazidas no trabalho de Brauner *et al.* (2021) e no acesso à divulgação das atividades e recursos, de *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999), que se refere à universidade se esforçar para aumentar a conscientização da comunidade sobre os recursos e programas disponíveis que podem ser úteis à sociedade local. Além disso, também serão considerados elementos baseados no Manual de Valência (2017) sobre divulgação não acadêmica, referente a população ter uma compreensão das contribuições trazidas pela ciência e pela investigação acadêmica. Com isso, a dimensão *comunicação* será considerada neste trabalho, como as formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.

O trabalho de Brauner *et al.* (2021) traz a dimensão colaboração, composta por elementos como confiança, mentalidade voltada para geração de conhecimento, criatividade e inovação, *stakeholders* comprometidos com a colaboração e desenvolvimento de alianças internas e externas. Nesse sentido, Breznitz e Feldman (2012) também trazem a importância do desenvolvimento de parcerias. Para *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999) o respeito pelos parceiros é uma característica norteadora para definir uma instituição engajada, no sentido de que a universidade tem tanto a aprender, quanto tem a oferecer. Dessa forma, a dimensão *colaboração* neste trabalho será considerada como a parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional para geração de conhecimento, criatividade e inovação.

Duas dimensões foram definidas por Brauner *et al.* (2021) relacionadas ao conhecimento: o conhecimento como resultado e o conhecimento como processo. Ao apresentar uma relação delas com a prática, os autores trazem alguns elementos que as compõem, como conhecimento multidisciplinar, gestão ágil de projetos e *spillover* de conhecimentos. No entanto, por trazerem conceitos que podem ser considerados semelhantes, neste trabalho, os dois elementos serão agrupados, sendo denominados como a dimensão transferência de conhecimento, elemento trazido por Breznitz e Feldman (2012). Para Breznitz e Feldman (2012) fazem parte da transferência de conhecimento, iniciativas universitárias que auxiliam para o crescimento econômico, como por exemplo, licenciamentos, parcerias com empresas locais, consultorias ou até resultado de conversas. Com isso, neste trabalho a dimensão *transferência de conhecimento* será considerada como o conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.

A reputação e apoio institucional é outra dimensão trazida por Brauner *et al.* (2021), com elementos como reputação na universidade, compromisso dos líderes da instituição e apoio institucional. Neste trabalho essa dimensão será dividida em duas, a reputação da instituição e o apoio institucional.

Aos elementos trazidos por Brauner *et al.* (2021) referentes a apoio institucional, será adicionado o que *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999) traz sobre coordenação, referente a se as unidades acadêmicas estão interagindo umas com as outras de maneira produtiva e se os professores, técnico-administrativos e alunos necessitam auxílio para traduzir o conhecimento em algo que o público possa apreciar. Além disso, também pode-se adicionar a necessidade da integração da missão da universidade com suas responsabilidades de desenvolver capital intelectual e inteligência treinada. Dessa forma, a dimensão *apoio institucional*, neste trabalho será considerada como o apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional.

Aos elementos trazidos por Brauner *et al.* (2021) referentes a reputação incluiu-se a ideia de Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019), que traz a importância de as instituições possuírem uma imagem positiva nos locais onde estão inseridas para estarem contextualizadas e terem uma participação ativa em seu entorno. Dessa forma, a dimensão *reputação da instituição*, neste trabalho, será considerada como a imagem que a universidade possui na comunidade regional.

A capacidade de resposta não compõe as dimensões trazidas por Brauner *et al.* (2021) mas considerou-se ser uma dimensão importante a ser adicionada. Ela é citada por *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999) como uma das características norteadoras da

definição de uma instituição engajada. A dimensão se refere à necessidade de ouvir as comunidades, regiões e estados a que a instituição atende. Entender se o que é oferecido pela instituição é o necessário e se há espaço para discussões preliminares da comunidade-universidade do problema a ser abordado. Dessa forma, a *capacidade de resposta* será considerada neste trabalho como a capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade local, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.

Por fim, tem-se a dimensão resultados de valor agregado, trazida por Brauner *et al.* (2021). Essa dimensão é apresentada pelos autores sendo composta por alguns elementos como a realização de entregas praticáveis à sociedade, resolução de problemas, criação de oportunidades, agregando valor e contribuindo para um desenvolvimento sustentável. Dessa forma, neste trabalho será considerado como a dimensão *resultados de valor agregado*, o que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto, o Quadro 2 apresenta de modo resumido, as dimensões propostas, com as informações do conceito que será utilizado referentes a elas e em que autores foram baseados.

Quadro 2 - Dimensões para análise do engajamento regional de universidades

(continua)

Dimensão	Conceito que será utilizado	Conceito baseado em
Participação	Envolvimento dos atores universitários com a integração regional.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Cooke <i>et al.</i> (2004); Watson <i>et al.</i> (2011); Cherrington <i>et al.</i> (2019)); <i>Kellogg Commission on the Future of State et al.</i> (1999).
Comunicação	Formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.	Cherrington <i>et al.</i> (2019); Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Cooke <i>et al.</i> (2004); Watson <i>et al.</i> (2011); Cherrington <i>et al.</i> (2019)); <i>Kellogg Commission on the Future of State et al.</i> (1999); Manual de Valência (2017).
Colaboração	Parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Listo (2019); Cherrington <i>et al.</i> (2019); Cooke <i>et al.</i> (2004); <i>Kellogg Commission on the Future of State et al.</i> (1999); Breznitz e Feldman (2012).

Quadro 2 - Dimensões para análise do engajamento regional de universidades

(conclusão)

Transferência de conhecimento	Conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019); Olmos-Peñuela <i>et al.</i> (2013); Trippel <i>et al.</i> (2015); Wang <i>et al.</i> (2016); Ponds <i>et al.</i> (2010); Benneworth & Charles (2005); Drucker & Goldstein (2007)); Breznitz e Feldman (2012).
Apoio institucional	Apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Watson <i>et al.</i> (2011)); Kellogg Commission on the Future of State <i>et al.</i> (1999).
Reputação da instituição	Imagem que a universidade possui na comunidade regional	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Watson <i>et al.</i> (2011)); Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019).
Capacidade de resposta	Capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.	Kellogg Commission on the Future of State <i>et al.</i> (1999).
Resultados de valor agregado	O que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em Listo (2019); Sánchez-Barrioluengo & Benneworth (2019)).

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Com isso, as dimensões que constam no Quadro 2, são as consideradas para a elaboração do questionário para analisar o engajamento regional da universidade estudada nesta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Zanella (2009, p. 53) “o conhecimento científico é todo conhecimento obtido por meio de procedimentos metodológicos que possibilitam investigar a realidade de forma organizada, ordenada, seguindo etapas, normas e técnicas”. Dessa forma, entende-se a importância da metodologia, pois é através dela que se procura alcançar, de forma segura e viável, uma explicação referente a um objeto ou a um fenômeno (VIZZOTTO *et al.*, 2016).

Desta forma, este capítulo apresenta o percurso metodológico utilizado para alcançar o objetivo da pesquisa, que é o de analisar o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional, na percepção de seus *stakeholders*. Para isso, primeiramente, é caracterizado o tipo de pesquisa, qual sua delimitação, qual sua população e amostra e o instrumento utilizado para coleta de dados. Após, é explicado como foi realizada a análise e tratamento dos dados coletados e são apresentadas as questões éticas e a matriz de amarração metodológica da pesquisa.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa possui natureza aplicada, pois procurou adquirir conhecimentos junto aos *stakeholders*, em relação a suas percepções sobre o engajamento regional da UFSM, para através de análise poder propor melhorias na área. Dessa forma, vai ao encontro de Gil (2022) que diz que as pesquisas aplicadas procuram adquirir conhecimentos com o objetivo de aplicá-los em uma conjuntura específica.

Em relação aos objetivos, este trabalho caracteriza-se como descritivo, pois a pesquisa descritiva segundo Gil (2022, pg. 42) inclui aquela que “têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”. Dessa forma, primeiramente, foram estudados aspectos relacionados ao engajamento regional de universidades, para após, criar um instrumento de pesquisa sobre o tema e aplicá-lo em uma realidade organizacional, para verificar a percepção dos seus *stakeholders*.

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa é quantitativa, pois conforme Zanella (2009, p. 77) a pesquisa quantitativa “procura medir e quantificar os resultados da investigação, elaborando-os em dados estatísticos. É apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos”. Dessa forma, entende-se pertinente aos objetivos da pesquisa que busca a percepção dos *stakeholders* sobre as questões.

Com isso, o delineamento utilizado no trabalho foi um levantamento de campo (*survey*), pois foi aplicado um questionário diretamente aos *stakeholders*. Assim, vai ao encontro do que dizem Lozada e Nunes (2019), de que as pesquisas de levantamento de campo buscam coletar informações de forma direta com a população pesquisada.

3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi aplicada a *stakeholders* envolvidos com o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria. A UFSM é uma instituição de ensino superior, sediada no município de Santa Maria - RS. Além do *campus* sede, ela possui três *campi* fora de sede, que são: *campus* Frederico Westphalen, *campus* Palmeira das Missões e *campus* Cachoeira do Sul (UFSM, 2023a). A localização dos *campi* no mapa do Rio Grande do Sul, é apresentada na Figura 1.

Figura 1- Localização dos *campi* da UFSM no Mapa do Rio Grande do Sul



Fonte: (UFSM, 2019, p. 9)

A UFSM foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, sendo que a instalação da Universidade em Santa Maria ocorreu em 18 de março de 1961. O *campus* sede em Santa Maria, conta com uma área de mais de 600 hectares, com sua localização no bairro Camobi (UFSM, 2023d; UFSM, 2019).

Em julho de 2007, aconteceu a inauguração oficial do CESNORS (Centro de Educação Superior Norte - RS), denominação das duas extensões da UFSM na região Norte do Rio Grande do Sul, uma no município de Frederico Westphalen e outra no município de Palmeira das Missões. Entre 2015 e 2016, foi realizada a separação estrutural das unidades, que passaram a ser chamados de *campus* e não mais CESNORS. A UFSM *campus* Palmeira das Missões possui área de 70 hectares e localiza-se no bairro Vista Alegre. O *campus* Frederico Westphalen está localizado na Linha 7 de Setembro e conta com uma área de mais de 190 hectares (UFSM, 2023d; UFSM, 2019).

A UFSM em Cachoeira do Sul é o *campus* mais novo da UFSM, com início de suas atividades no mês de agosto de 2014. Em 2019, os cursos do *campus* passaram a utilizar os primeiros prédios do *campus* próprio, que se localiza no bairro Passo D’Areia, com área de 82 hectares (UFSM, 2019).

A comunidade acadêmica da UFSM é composta por mais de 30.000 pessoas (UFSM, 2019). O número de discentes, docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade é apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Número de discentes, docentes e técnico-administrativo em educação nos campi da UFSM

	TAEs	Docentes	Discentes
<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	40	100	1.045
<i>Campus</i> Frederico Westphalen	51	91	1.211
<i>Campus</i> Santa Maria	2.417	1.788	24.902
<i>Campus</i> Palmeira das Missões	36	91	1.359

Fonte: UFSM (2022)

A UFSM, conforme seu portfólio, é uma instituição “reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência no ensino e na pesquisa, por sua estrutura de assistência estudantil e pelo constante diálogo e interação com diversos atores sociais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento local e regional” (UFSM, 2019, p. 9). Dessa forma, percebe-se como o desenvolvimento local e regional é um fator de importância para essa

universidade, que inclusive foi a primeira universidade federal do interior do país (UFSM, 2019).

Ademais, conforme UFSM (2016), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 da Universidade, foram estabelecidos sete desafios institucionais para a UFSM, sendo um deles, em relação ao desenvolvimento local, regional e nacional. Com os desafios propostos pela Universidade em seu PDI, “pensar na UFSM é comprometer-se com a formação acadêmica de excelência e ampliar a integração da universidade com a comunidade” UFSM (2016, p. 6).

Diante do exposto, nota-se que o desenvolvimento local e regional é uma temática de interesse da UFSM. Com isso, essa Universidade foi escolhida como unidade de análise deste trabalho, para que a pesquisa possa auxiliá-la a verificar a percepção de seus *stakeholders* e buscar melhorias em seu engajamento regional.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra de uma pesquisa, conforme Zamberlan (2016, p. 137) consiste em “um subgrupo de uma população, selecionado para a participação no estudo”. Para a definição da amostra, primeiramente é preciso realizar a especificação de qual é a população-alvo do estudo (ZAMBERLAN, 2016).

Com isso, definiu-se que a população-alvo deste trabalho são *stakeholders* envolvidos com o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria. Para a escolha dos *stakeholders* a serem estudados nesta pesquisa, foi considerado como base o trabalho de Kettunen (2015), que trata sobre o mapeamento e relacionamento com os *stakeholders* no ensino superior. Foram analisados os *stakeholders* elencados pelo autor e decidiu-se os *stakeholders* a participarem da pesquisa, conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 - *Stakeholders* públicos-alvo da pesquisa

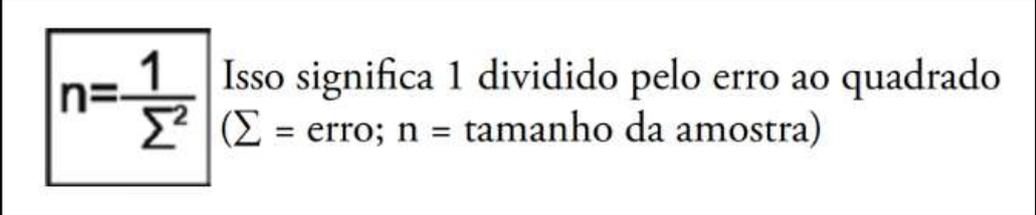
<i>Stakeholders</i>	Membros internos da UFSM	Alunos(as)
		Professores(as)
		Técnico-administrativos(as) em educação
	Membros externos da UFSM	Empresas
		Membros da População

Fonte: Elaborado pela autora (2023), baseado em Kettunen (2015)

Conforme apresentado no Quadro 4, os *stakeholders* público-alvo desta pesquisa, são: alunos(as) da UFSM, professores(as) da UFSM, técnico-administrativos(as) em educação da UFSM, empresas e membros da população. Justificasse a escolha destes *stakeholders*, pois eles são grupos de *stakeholders* diretamente afetados pelas ações da universidade.

Como os *stakeholders* que compõem a população-alvo da pesquisa abrangem uma quantidade elevada de indivíduos, pois envolve todos que têm opiniões sobre o engajamento regional da UFSM, essa população tende ao infinito. Com isso, o cálculo da amostra desta pesquisa foi baseado em Zamberlan (2016), conforme Figura 2.

Figura 2 - Fórmula de cálculo para amostra que tende ao infinito



$$n = \frac{1}{\Sigma^2}$$

Isso significa 1 dividido pelo erro ao quadrado
(Σ = erro; n = tamanho da amostra)

Fonte: (Zamberlan, 2016, p. 145).

Dessa forma, considerando uma margem de erro de 3,5%, a amostra mínima do estudo deve ser de 797 respondentes. Além disso, levando em consideração a regra geral, citada por Hair *et al.* (2009, p. 108) de que “o mínimo é ter pelo menos cinco vezes mais observações do que o número de variáveis a serem analisadas, e o tamanho mais aceitável teria uma proporção de dez para um”, a amostra de 797 respondentes está adequada, pois considerando 10 observações, a amostra mínima precisaria ser de pelo menos 440 respondentes.

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados da pesquisa foi realizada através de questionário elaborado pela autora. Foram desenvolvidas questões que contemplassem as dimensões para análise do engajamento regional de universidades, apresentado no Quadro 2: participação, comunicação, colaboração, transferência de conhecimento, apoio institucional, reputação da instituição, capacidade de resposta e resultados de valor agregado. Também foram elaboradas sete questões relacionadas ao perfil dos respondentes, as quais se referem a gênero, idade, cidade em que reside, estado civil, nível de escolaridade, segmento a que pertence e se já esteve em algum dos *campi* da UFSM.

Além disso, as questões levaram em consideração os objetivos estratégicos do Desafio 6 do PDI 2016-2026 da UFSM: Desenvolvimento Local, Regional e Nacional, adequando o instrumento de pesquisa ao objetivo do trabalho de analisar o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional. Esse desafio é composto por uma relação inicial de possíveis dimensões com seus indicadores, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Relação inicial de possíveis indicadores para o Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional - PDI 2016-2026 UFSM

Dimensão	Objetivo
Alunos e Sociedade	AS-D2-02 Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio-ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico
	AS-D4-03 Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural
	AS-D6-01 Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras
	AS-D6-02 Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária
	AS-D6-03 Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade
Processos	PR-D2-01 Fortalecer o aprendizado extra-classe, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação
	PR-D2-03 Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade
	PR-D4-02 Implementar projetos interdisciplinares
	PR-D5-01 Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão
	PR-D5-03 Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional
	PR-D5-04 Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multi-campi e os diferentes níveis de ensino
	PR-D6-01 Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade
	PR-D6-02 Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade
Aprendizado e Infraestrutura	AI-D2-04 Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre as diferentes áreas de conhecimento
	AI-D4-01 Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área
	AI-D5-01 Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e meio ambiente
	AI-D5-04 Desenvolver um sistema de seleção e progressão docente com critérios que equilibrem ensino, pesquisa, extensão e as particularidades das diferentes áreas e níveis de ensino
Sustentabilidade de Financeira	SF-D5-02 Incrementar a captação de recursos extra-orçamentários

Conforme apresentado na Figura 3, são quatro dimensões de análise no desafio Desenvolvimento Local, Regional e Nacional, as quais conforme UFSM (2023c), são:

- Alunos e sociedade: envolve os espaços de intervenção da Universidade na sociedade, apoio a políticas públicas, serviços que a Universidade pode oferecer à sociedade, ações de projetos de extensão focadas em demandas da sociedade, perfil do formando e uso de nichos de produção intelectual para apoiar o desenvolvimento;
- Processos: está relacionado com as formas com que a Universidade se relaciona com a sociedade, fomento ao desenvolvimento de projetos aplicados na sociedade, fortalecer o papel das atividades de extensão, a comunicação institucional e a otimização de processos;
- Aprendizado e infraestrutura: envolve a cultura de integração entre as áreas, quadro docente de excelência e infraestrutura de logística;
- Sustentabilidade financeira: se refere à captação de recursos.

O desenvolvimento do instrumento de coleta de dados passou pelas etapas de criação das questões, análise de docentes especialistas e pré-teste. Dessa forma, primeiramente foi criada uma versão inicial do questionário, sendo que para cada dimensão de análise do engajamento regional de universidades (Quadro 2), foi verificado quais indicadores do desafio do PDI da UFSM Desenvolvimento Local, Regional e Nacional (Figura 3), caberiam dentro dos conceitos propostos e assim poderiam ser utilizados para basear as questões. Foram utilizados, principalmente, os indicadores que se referiam à sociedade, pois o objetivo de análise do trabalho é referente ao Desenvolvimento Local e Regional.

Posteriormente, essa versão foi enviada para quatro docentes especialistas no tema da pesquisa, para verificar suas opiniões, através da validade de face e da validade de conteúdo e, assim, auxiliar a adequar o questionário para os respondentes. Conforme Duarte e Domingues (2020, p. 69) a validade de face se refere a “uma avaliação subjetiva que verifica a evidência superficial da integridade da medida que o instrumento se propõe a mensurar. É uma avaliação informativa da validade aparente por aqueles que utilizarão o instrumento em questão” e a validade de conteúdo é um procedimento pelo qual “[...] é possível assegurar que os itens de um instrumento representam e cobrem adequadamente aquilo que se pretende mensurar [...]” (DUARTE e DOMINGUES, 2020, p. 69). As sugestões recebidas dos docentes especialistas encontram-se nos Anexos A, B, C e D.

Após adequar o questionário, levando em consideração as sugestões dos docentes especialistas, foi realizado pré-teste, em que o instrumento de pesquisa foi encaminhado para quinze respondentes pedindo auxílio para que respondessem e analisassem as questões. Após,

foi realizada uma reunião através da plataforma *google meet* em que todos foram convidados, e foram discutidas as questões, considerando as sugestões dos que estiveram presentes na reunião e também as opiniões que foram enviadas por escrito. A principal sugestão foi que as questões deveriam ser simplificadas, para facilitar o entendimento de todos os *stakeholders*, por isso foram realizadas diversas adequações no questionário neste sentido.

Dessa forma, após as adaptações discutidas através do pré-teste, chegou-se ao questionário que foi disponibilizado aos respondentes (APÊNDICE A). A quantidade e quais questões compõem cada dimensão de análise, são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Questões do instrumento de pesquisa

Dimensão	Quantidade de questões	Questões (Apêndice A)
Questão Inicial	1 questão	Questão 1.1
Participação	5 questões	Questões 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5
Comunicação	4 questões	Questões 3.9, 3.10, 3.11 e 3.12
Colaboração	7 questões	Questões 3.1, 2.8, 3.2, 3.3, 3.4, 2.7, 3.5
Transferência de conhecimento	5 questões	Questões 2.9, 3.6, 3.7, 3.8 e 2.10
Apoio institucional	8 questões	Questões 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7 e 4.8
Reputação da Instituição	4 questões	Questões 4.9, 4.10, 4.11 e 4.12
Capacidade de Resposta	7 questões	Questões 5.1, 5.2, 5.3, 2.6, 5.4, 5.5 e 5.6
Resultados de Valor Agregado	4 questões	Questões 5.7, 5.8, 5.9 e 5.10
Perfil do respondente	6 questões	Questões 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6 e 6.7

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As questões referentes às dimensões para análise do engajamento regional de universidades, foram desenvolvidas com uma escala tipo *likert*, que segundo Bermudes *et al.* (2016, p. 18) “pode ser conceituada como um tipo de escala de atitude na qual o indivíduo respondente indica seu grau de concordância ou discordância em relação a determinado objeto”. As opções na escala tipo *likert* no questionário foram de 1 até 5: 1 = discordo totalmente; 2 = discordo; 3 = não concordo, nem discordo; 4 = concordo e 5 = concordo totalmente.

A aplicação do questionário foi realizada de forma *online* através da plataforma *google forms* e plataforma de questionários da UFSM, no período de 15 de dezembro de 2022 até 20 de março de 2023. Foram utilizadas como formas de divulgação do questionário, o sistema de notificações por *e-mail* da UFSM, redes sociais, *e-mail*, entre outros.

3.5 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

O processamento dos dados ocorreu através da utilização dos *softwares Excel e SPSS 20.0®*. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, análise fatorial exploratória, teste *t* e análise de variância (ANOVA) com *post hoc*.

A primeira análise realizada foi a descritiva, que conforme Akanime e Yamamoto (2013, p.2) “é a parte da estatística que trabalha com organização e apresentação dos dados”. Dessa forma, nesta etapa foi apresentado o perfil dos respondentes, com os dados de frequência e porcentagem das variáveis, com o objetivo de caracterizar a amostra. Além disso, foi apresentado os dados de média, desvio-padrão e porcentagem de respostas, referentes às questões sobre o engajamento regional da UFSM.

Na etapa seguinte, foi utilizada a análise fatorial exploratória, que conforme Hair *et al.* (2009, p. 100) pode ser utilizada para “examinar os padrões ou relações latentes para um grande número de variáveis e determinar se a informação pode ser condensada ou resumida a um conjunto menor de fatores ou componentes”. Com isso, com o objetivo de verificar se a análise fatorial é apropriada para a amostra, primeiramente, foram aplicados os testes de esfericidade de *Barlett* e de *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO).

O teste de esfericidade de *Barlett*, conforme Hair *et al.* (2009, p. 102), consiste em um “teste estatístico da significância geral de todas as correlações em uma matriz de correlação”. De acordo com Matos e Rodrigues (2019) este teste precisa apresentar o *sig* menor que 0,05 para ser estatisticamente significativa. Por sua vez, o teste de KMO, de acordo com Matos e Rodrigues (2019, p. 43) “representa a proporção da variância das variáveis que pode ser explicada pelos fatores ou traços latentes”. O valor deste teste varia entre 0 e 1, sendo que o ideal é que o KMO tenha valor acima de 0,7 (MATOS E RODRIGUES, 2019).

Para verificar quais variáveis devem permanecer na análise fatorial foi utilizado o critério da comunalidade, que conforme Hair *et al.* (2009, p. 101) é a “quantia total de variância que uma variável original compartilha com todas as outras variáveis incluídas na análise”. Baseado em Hair *et al.* (2009) a variável com comunalidade menor que 0,5 foi excluída da análise.

Para a estimação das cargas fatoriais foi utilizado o método dos componentes principais. Baseado em Hair *et al.* (2009), para resumir as informações contidas nas variáveis originais em um número menor de fatores, foram utilizados os critérios dos autovalores menores que 1,0 e porcentagem da variância explicada maior que 60%. Como técnica de rotação foi utilizada a rotação varimax, que consiste em um dos “mais populares métodos de rotação

fatorial ortogonal, concentrando-se na simplificação das colunas em uma matriz fatorial” (HAIR *et al.*, 2009, p. 102).

Para analisar o nível de confiabilidade dos fatores gerados na análise fatorial exploratória, foi utilizado o *Alpha de Cronbach*, que segundo a Hair *et al.* (2009, p. 100) é a “medida de confiabilidade que varia de 0 a 1, sendo os valores de 0,60 a 0,70 considerados o limite inferior de aceitabilidade”. Dessa forma, foram utilizados os fatores que apresentaram *Alpha de Cronbach* acima de 0,70.

Por fim, para realizar testes de diferença de média de variáveis em relação a fatores extraídos da análise fatorial exploratória, foi utilizado teste *t* nas variáveis com dois grupos e ANOVA para variáveis com mais de dois grupos. Todos os grupos utilizados para os testes tiveram N maior que 30. Para verificar a homogeneidade de variância, foi utilizado o teste de Levene (HAIR *et al.*, 2009). Para realizar os testes *post-hoc*, foram utilizados os testes de *Tukey* e *games-howell*.

3.6 QUESTÕES ÉTICAS DA PESQUISA

Este projeto foi tramitado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (CAAE: 64705722.6.0000.5346), antes de ser aplicado aos respondentes. Entre os *stakeholders* que participaram da pesquisa estão os servidores e alunos da UFSM, por isso, o Reitor da UFSM assinou a autorização da instituição, conforme Anexo E.

Após aprovação no Comitê de Ética, o questionário foi enviado aos respondentes, sendo que antes do preenchimento do questionário, foi disponibilizado nas plataformas utilizadas para coleta dos dados, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice B), para leitura e ciência dos respondentes. Somente participaram da pesquisa os sujeitos que, após lerem o termo, concordaram com a participação de forma livre e esclarecida. A aplicação do questionário foi realizada *online* através das plataformas Sistema de Questionários da UFSM e *Google Forms*. Foram utilizadas como formas de divulgação do questionário, o sistema de notificação por e-mail da UFSM, redes sociais, *e-mail*, entre outros.

Sendo a participação do respondente voluntária, ele não recebeu benefício financeiro. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa foram assumidos pelos pesquisadores. A participação neste projeto pode envolver riscos mínimos, tais como cansaço ou constrangimento ao responder ao questionário. Caso isso se manifestasse, o participante poderia desistir de seu envolvimento no projeto. Ficou, também, garantido direito do respondente de

requerer indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Os benefícios esperados com o estudo são o de propiciar avaliar a percepção dos *stakeholders* em relação ao engajamento regional da UFSM e propor melhorias para seu engajamento regional.

O respondente teve garantida a possibilidade de não aceitar participar da pesquisa ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa são confidenciais e poderão ser divulgadas apenas em eventos, publicações ou repositórios de dados, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo. Dessa forma, é assegurado o sigilo e anonimato sobre a participação dos respondentes. O termo de confidencialidade (Apêndice C) garante que os responsáveis pelo projeto se comprometem a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes envolvidos no trabalho.

3.7 MATRIZ DE AMARRAÇÃO METODOLÓGICA

Orientada pelos objetivos e pelo referencial teórico deste trabalho, o Quadro 6 apresenta a matriz de amarração metodológica da pesquisa.

Quadro 6 - Matriz de amarração metodológica da pesquisa

(continua)

Objetivos da pesquisa	Teoria	Principais autores	Questões referentes no questionário	Técnica de análise dos dados
Identificar dimensões de análise do engajamento regional de universidades.	Dimensões para a análise do engajamento regional de universidades	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em outros autores - Quadro 1); Breznitz e Feldman (2012); Cherrington <i>et al.</i> (2019); Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019); Kellogg <i>Commission on the Future of State et al.</i> (1999); Valência (2017).	Questões 2.1 até 5.10 do Apêndice A.	Estatística descritiva, análise fatorial exploratória, teste <i>t</i> e ANOVA.

Quadro 6 - Matriz de amarração metodológica da pesquisa

(conclusão)

Objetivos da pesquisa	Teoria	Principais autores	Questões referentes no questionário	Técnica de análise dos dados
Desenvolver um instrumento de análise do engajamento regional e aplicá-lo aos <i>stakeholders</i> da UFSM	Dimensões para a análise do engajamento regional de universidades. Validação de Face e validação de conteúdo.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em outros autores - Quadro 1); Breznitz e Feldman (2012); Cherrington <i>et al.</i> (2019); Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019); Kellogg Commission on the Future of State <i>et al.</i> (1999); Valência (2017).	Questões 2.1 até 5.10 do Apêndice A .	Análise de especialistas e pré-testes.
Analisar o perfil dos respondentes.	-	-	Questões 1.1 e 6.1 até 6.7 do Apêndice A.	Estatística descritiva
Analisar a percepção dos <i>stakeholders</i> em relação ao engajamento regional da UFSM	Dimensões para a análise do engajamento regional de universidades.	Brauner <i>et al.</i> (2021) – (baseado em outros autores - Quadro 1); Breznitz e Feldman (2012); Cherrington <i>et al.</i> (2019); Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019); Kellogg Commission on the Future of State <i>et al.</i> (1999); Valência (2017).	Questões 2.1 até 5.10 do Apêndice A	Estatística descritiva, análise fatorial exploratória, teste <i>t</i> e ANOVA.
Propor melhorias para o engajamento regional das unidades analisadas	O referencial teórico como um todo.	Diversos autores.	Todas as perguntas.	Estatística descritiva, análise fatorial exploratória, teste <i>t</i> e ANOVA

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Conforme apresentado no Quadro 6, essas são as teorias, principais autores, questões referentes no questionário e técnicas de análise dos dados, utilizadas para chegar aos objetivos propostos nesta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos com a análise dos dados coletados na pesquisa. A amostra coletada e utilizada para a análise foi de 833 respondentes, estando adequada conforme amostra proposta neste trabalho, por estar acima da amostra mínima de 797 respondentes. A distribuição de respostas ocorreu conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 - Respondentes por *campi* da UFSM

	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	<i>Campus</i> Santa Maria	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	Total
Alunos(as)	10	46	277	21	354
Professores(as)	5	32	116	10	163
Taes	6	29	152	13	200
Empresas	5	25	10	12	52
Membros da População	7	31	21	5	64
Total	33	163	576	61	833

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Primeiramente, foi realizada a análise descritiva das respostas, apresentando um panorama geral do perfil dos respondentes e das respostas das questões das dimensões pesquisadas. Posteriormente, foi realizada análise fatorial exploratória das questões da pesquisa, com o objetivo de resumi-las em fatores, verificar se esses fatores estão de acordo com a literatura proposta e utilizá-los nas análises. Por fim, foram realizados testes *t* e ANOVA, para verificar possíveis diferenças entre os resultados dos fatores extraídos da fatorial exploratória, em relação ao *campus* e ao grupo de *stakeholders* respondentes.

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

Inicialmente, foi realizada a análise descritiva dos dados da pesquisa. Para isso, foi descrito o perfil dos respondentes da pesquisa e, posteriormente, os dados em relação à percepção dos respondentes sobre o engajamento regional da UFSM.

4.1.1 Perfil dos *stakeholders* respondentes

O perfil dos respondentes da pesquisa foi analisado através dos dados de frequência e porcentagem das variáveis de perfil. Na Tabela 1 são apresentados os dados referentes às variáveis gênero, idade, estado civil, nível de escolaridade, “A qual segmento você pertence?” e “Você já esteve em algum dos *campi* da UFSM?”.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes segundo as variáveis gênero, idade, estado civil, nível de escolaridade, a qual segmento o respondente pertence e se o respondente já esteve em algum dos *campi* da UFSM (continua)

Variáveis	Alternativas	Frequência	Percentual
Gênero	Masculino	349	41,9%
	Feminino	483	58,0%
	Outro	0	0,0%
	Prefiro não responder	1	0,1%
Idade	Até 28 anos	219	26,3%
	De 29 anos até 36 anos	211	25,3%
	De 37 anos até 45 anos	197	23,6%
	Acima de 45 anos	206	24,7%
Estado Civil	Solteiro(a)	369	44,3%
	Casado(a)	291	34,9%
	Divorciado(a)	49	5,9%
	Viúvo(a)	6	0,7%
	União estável	118	14,2%
Nível de escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto	3	0,4%
	Ensino Fundamental Completo	4	0,5%
	Ensino Médio	40	4,8%
	Graduação	200	24,0%
	Especialização	153	18,4%
	Mestrado	229	27,5%
	Doutorado	155	18,6%
	Pós-doutorado	49	5,9%
A qual segmento você pertence?	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	24,0%
	Professor(a) da UFSM	163	19,6%
	Aluno(a) da UFSM	354	42,5%
	Empresa	52	6,2%
	Membro da população	64	7,7%

Tabela 1 - Perfil dos respondentes segundo as variáveis gênero, idade, estado civil, nível de escolaridade, a qual segmento o respondente pertence e se o respondente já esteve em algum dos *campi* da UFSM (conclusão)

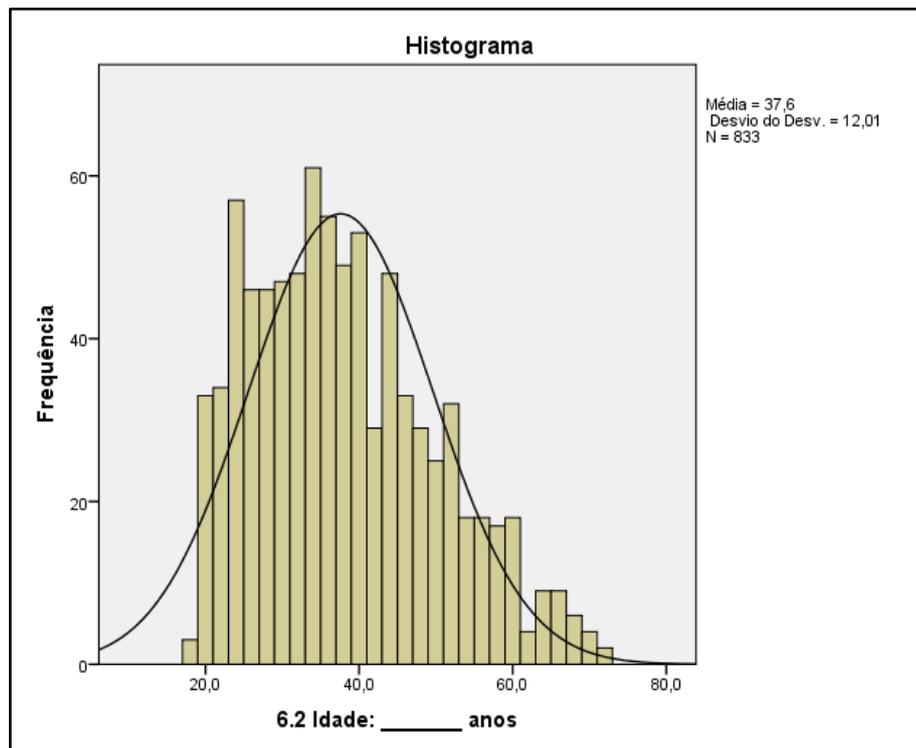
Variáveis	Alternativas	Frequência	Percentual
Você já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM?*	Não	27	3,2%
	Sim, UFSM <i>Campus</i> Santa Maria	709	85,1%
	Sim, UFSM <i>Campus</i> Cachoeira do Sul	116	13,9%
	Sim, UFSM <i>Campus</i> Frederico Westphalen	301	36,1%
	Sim, UFSM <i>Campus</i> Palmeira das Missões	257	30,9%

* Esta questão permitiu mais de uma resposta

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Conforme os dados da Tabela 1, a maioria dos respondentes são do gênero feminino (58,0%), o gênero masculino teve participação de 41,9% e 0,1% dos participantes da pesquisa preferiu não responder. Quanto à idade dos respondentes, aqueles com até 28 anos, representam 26,3%, os de 29 até 36 anos representam 25,3%, os de 37 anos até 45 anos, representam 23,6% e os acima de 45 anos, representam 24,7%. Conforme histograma apresentado na Figura 4, pode-se verificar que houve participação bem diversa em relação a idade, com participantes desde 18 anos, até participantes com mais de 70 anos, sendo a idade entre 35 e 40, a parcela mais expressiva de participação.

Figura 4 - Histograma com as informações de idade dos respondentes



Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Referente ao estado civil dos participantes da pesquisa, conforme Tabela 1, 44,3% informaram ser solteiros(as), 34,9% que são casados(as), 14,2% que estão em união estável, 5,9% que são divorciados(as) e 0,7% que são viúvos(as). O questionário também teve respondentes de vários níveis de escolaridade, sendo o nível de escolaridade mestrado o nível com maior porcentagem de respondentes 27,5%, seguido de graduação com 24,0%.

A pesquisa contou com a participação de cinco grupos de *stakeholders*, sendo que os alunos(as) da UFSM foram os que mais participaram da pesquisa representando 42,5% dos respondentes. Os técnico-administrativos(as) em educação da UFSM tiveram 24,0% de participação, os professores(as) da UFSM 19,6%, os membros da população 7,7% e as empresas 6,2%.

Foi verificado também se os respondentes já estiveram em algum dos *campi* da UFSM, permitindo que fosse respondida mais de uma alternativa nessa questão. Conforme as respostas, 85,1% dos participantes já estiveram no *campus* de Santa Maria, 36,1% já estiveram no *campus* de Frederico Westphalen, 30,9% já estiveram no *campus* de Palmeira das Missões, 13,9% já estiveram no *campus* de Cachoeira do Sul e 3,2% não estiveram em nenhum dos *campi*.

Além disso, foi perguntado aos respondentes qual a cidade em que residem. Os municípios citados pelos respondentes são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Cidades em que residem os respondentes

(continua)

Cidade	Frequência	Cidade	Frequência
Agudo	3	Nova Prata	1
Alegrete	1	Novo Barreiro	1
Alto Paraguai	1	Novo Xingu	1
Arapiraca	1	Palmeira Das Missões	53
Arroio Do Tigre	1	Palmitinho	2
Bagé	1	Panambi	2
Baturité	1	Passo Fundo	2
Bento Gonçalves	1	Pelotas	1
Boa Vista Das Missões	1	Planalto	1
Bossoroca	1	Porto Alegre	6
Botucatu	1	Porto Belo	1
Cacequi	2	Porto Xavier	1
Cachoeira Do Sul	34	Quaraí	1
Caíçara	5	Quevedos	1
Capão Da Canoa	1	Quinze De Novembro	1
Catúpe	1	Restinga Seca	6
Caxias Do Sul	1	Rodeio Bonito	4
Chapada	2	Rosário Do Sul	1
Chapecó	1	Sagrada Família	2
Criciúma	1	Salvador	2
Crissiumal	1	Santa Cruz	1
Cruz Alta	2	Santa Cruz Do Sul	3
Dilermando De Aguiar	1	Santa Maria	475
Dois Irmãos	1	Santa Rosa	1
Encantado	1	Santana Do Livramento	1

Tabela 2 - Cidades em que residem os respondentes

(conclusão)

Cidade	Frequência	Cidade	Frequência
Ervál Seco	1	Santiago	2
Estrela Velha	1	Santo Ângelo	1
Florianópolis	2	Santo Augusto	1
Fortaleza Dos Valos	1	São Borja	1
Frederico Westphalen	119	São Francisco De Assis	1
Giruá	1	São Gabriel	1
Gramado	2	São João Do Polêsine	3
Guaporé	1	São Pedro Das Missões	2
Ibarama	1	São Pedro Do Sul	1
Ijuí	3	São Sepé	4
Imperatriz	1	Sarandi	1
Iporã Do Oeste	2	Seberi	7
Itaara	2	Serafina Corrêa	1
Itaqui	1	Sertão	1
Ivorá	1	Silveira Martins	2
Jaguari	2	Taquaruçu Do Sul	5
Jaraguá Do Sul	1	Taubaté	1
Jari	1	Três De Maio	1
Júlio De Castilhos	2	Três Palmeiras	1
Lagoa Vermelha	1	Três Passos	3
Maravilha	1	Tupanciretã	1
Natal	1	Vicente Dutra	1
Nova Esperança Do Sul	1	Vista Alegre	1
Nova Palma	3		

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Pode-se verificar na Tabela 2 que houve participação de respondentes de diversas cidades, totalizando 97 municípios. As maiores porcentagens de respondentes foram dos municípios em que a UFSM possui *campi*, sendo de Santa Maria 57,0% dos respondentes, Frederico Westphalen 14,3% dos respondentes, Palmeira das Missões 6,4% dos respondentes e Cachoeira do Sul 4,1% dos respondentes.

4.1.2 Percepção dos *stakeholders* respondentes em relação ao engajamento regional da UFSM

Após verificar o perfil dos respondentes, passou-se para a análise das respostas recebidas nas questões sobre o engajamento regional da UFSM, em relação ao desenvolvimento local e regional. Em cada dimensão foi analisada a média, desvio-padrão e porcentagem de respostas das questões. Na Tabela 3 são apresentados os dados referentes à dimensão Participação, que é composta por cinco variáveis.

Tabela 3- Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Participação

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Quanto à UFSM, eu acho que os alunos participam de atividades para o desenvolvimento da região.	3,80	0,960	1,9%	7,8%	22,8%	42,9%	24,6%
Quanto à UFSM, eu acho que os professores participam de atividades para o desenvolvimento da região.	3,85	0,939	1,9%	7,3%	19,0%	47,1%	24,7%
Quanto à UFSM, eu acho que os técnicos-administrativos participam de atividades para o desenvolvimento da região	3,48	1,038	3,4%	14,6%	29,4%	36,0%	16,6%
Quanto à UFSM, eu acho que os gestores da universidade (diretores, coordenadores, chefes de setor...) participam de atividades para o desenvolvimento da região.	3,84	0,941	2,4%	5,9%	21,2%	45,9%	24,6%
Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das atividades da UFSM	3,48	0,990	2,8%	14,2%	29,5%	39,5%	14,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Na dimensão Participação, pode-se perceber que em todas as variáveis a maioria dos respondentes, concordam ou concordam totalmente que a participação está ocorrendo, com os alunos, professores, técnico-administrativos e gestores se envolvendo com atividades para desenvolvimento da região e com a comunidade regional participando das atividades da UFSM. Destaca-se que as melhores médias foram em relação à participação dos professores (média 3,85), dos gestores (média 3,84) e dos discentes (média 3,80).

Com isso, pode-se verificar nas duas questões com menor média (3,48), que a participação pode ser melhorada em alguns pontos. Um deles, seria os técnicos-administrativos participarem mais de atividades para o desenvolvimento da região, pois a questão teve 18,0% de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente da afirmação, outro ponto seria a comunidade regional também participar mais das atividades da UFSM, pois a questão teve 17,0% de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente da afirmação.

Em seguida, foram analisadas as questões da dimensão Comunicação, que é composta de quatro variáveis. Os dados são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Comunicação

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM mantém diálogo com a região (Ex: eventos, projetos, reuniões...)	3,92	0,940	1,4%	7,0%	18,7%	43,6%	29,3%
Eu acho que a UFSM divulga as suas ações para a região	3,82	1,045	3,1%	9,6%	17,8%	41,4%	28,1%
Eu acho que a UFSM divulga informações de interesse da comunidade, através de suas mídias sociais (<i>Instagram, Facebook, Site...</i>)	3,96	1,025	2,3%	8,6%	15,0%	39,0%	35,1%
Eu acho que a UFSM divulga para a região as pesquisas que realiza	3,52	1,154	5,5%	15,7%	22,1%	34,9%	21,7%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

A dimensão Comunicação também teve em todas as suas variáveis a maioria dos respondentes escolhendo a opção concordo ou concordo totalmente. A questão com melhor média (3,96) foi a afirmação sobre considerar que a UFSM divulga informações de interesse da comunidade, através de suas mídias sociais (*Instagram, Facebook, Site...*). Mesmo assim, pode-se notar que a questão teve 10,9% de respostas discordo ou discordo totalmente, mostrando que uma parcela dos *stakeholders* pode estar descontente com essa questão. Do mesmo modo, a afirmação que considera que a UFSM divulga as suas ações para a região, também teve 12,7% de respondentes que discordam ou discordam totalmente, podendo ser um ponto de atenção.

A variável com a pior média (3,52) foi em relação a considerar que a UFSM divulga para a região as pesquisas que realiza. Apesar da maioria dos respondentes terem concordado com a informação, o percentual de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente foi de 21,2%. Em pesquisa realizada por Buriol (2022) com servidores da UFSM/FW, 13,7% dos respondentes discordaram total ou parcialmente que se sentem informados em relação a projetos e ações desenvolvidas pelo *campus*. Dessa forma, percebe-se um ponto a ser melhorado, pois a pesquisa citada já mostrava uma dificuldade dos próprios servidores em um dos *campi* da UFSM em conhecer projetos em ações realizados no *campus*, sendo que divulgar para toda sociedade as pesquisas que a UFSM realiza, demanda ainda mais ações de comunicação.

Ao encontro dessas informações, Spiazzi e Battistella (2019) comentam que o cotidiano dos profissionais que atuam na comunicação da UFSM não é tão voltado para a realização de divulgação de atividades relacionadas à pesquisa e extensão. Também comentam que somente

a Revista Arco é especializada na área do jornalismo científico e consegue passar para a população uma linguagem científica mais simplificada e acessível.

Esse é um ponto importante para a busca de melhorias, pois de acordo com Conceição e Chagas (2020) precisa-se considerar a divulgação em que o público receptor é a sociedade, pois as problemáticas de pesquisa nascem da coletividade e é necessário que seus resultados retornem como respostas para essa coletividade. No entanto, existem dificuldades nesse processo, Conceição e Chagas (2020) notaram que os pesquisadores alegam falta de tempo e/ou aptidão para realizarem atividades de divulgação e que, por vezes, existe indiferença por parte do público em querer receber informações sobre assuntos científicos. Dessa forma, mostra-se importante buscar formas de ultrapassar essas barreiras e fazer com que a divulgação científica chegue a todos os públicos, como sugerido por Spiazzi e Battistella (2019, p. 155) sobre a UFSM precisar realizar “[...] uma campanha para toda a comunidade universitária que dissemine a importância da comunicação pública, principalmente em suas perspectivas governamental e científica[...].

No entanto, nota-se que a UFSM busca realizar ações para melhorias em sua comunicação, como é o caso da sua Política de Comunicação, lançada em 2018 pela Universidade, que traz diretrizes e princípios de Comunicação na UFSM (UFSM, 2023h). A Universidade também disponibiliza orientações e informações para auxiliar a comunidade acadêmica na área da Comunicação, como o Guia sítios UFSM, Guia Identidade Visual UFSM, Guia Mídia Sociais UFSM e Guia Eventos UFSM.

Na Tabela 5 são apresentados os dados referentes à dimensão Colaboração. Esta dimensão é composta por sete variáveis.

Tabela 5 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Colaboração

(continua)

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM desenvolve conhecimento ou inovações importantes para o desenvolvimento da região	4,29	0,815	0,6%	3,5%	8,8%	40,5%	46,7%
Quanto à UFSM, eu acho que a região confia na UFSM.	3,95	1,015	2,4%	7,4%	17,4%	38,4%	34,3%
Eu acho que a UFSM troca conhecimentos com a região	3,92	0,943	1,3%	7,0%	19,9%	42,0%	29,8%
Eu acho que a UFSM oferece serviços de apoio à região	4,08	0,900	1,3%	4,8%	14,3%	43,5%	36,1%
Eu acho que a UFSM tem um bom relacionamento com a sociedade	4,01	0,964	2,3%	5,5%	15,6%	42,0%	34,6%

Tabela 5 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Colaboração

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	(conclusão)		
					Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Quanto à UFSM, eu acho que os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade.	3,76	0,981	1,6%	9,8%	24,2%	40,0%	24,4%
Eu acho que a UFSM atua em parceria com a região.	3,97	0,914	1,4%	5,4%	18,5%	44,2%	30,5%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Na dimensão Colaboração, pode-se perceber que a maioria das médias estão próximas ou acima de quatro, o que mostra uma boa avaliação da dimensão. A variável com maior média (4,29) é a afirmação de que a UFSM desenvolve conhecimento ou inovações importantes para o desenvolvimento da região, o que vai ao encontro do que diz Serra, Rolim e Bastos (2020, p. 2) sobre um dos efeitos das Instituições de Ensino Superior ser “a capacidade de produzir conhecimento inovador, através da investigação, e são muitas que o fazem, contribuindo para o avanço da ciência”.

Um exemplo nesta área são os projetos Geoparque Caçapava e Geoparque Quarta Colônia, que conforme UFSM (2023i) articulam “a presença da UFSM na comunidade regional, qualificando a oferta de produtos e serviços, além de contribuir na preservação dos patrimônios cultural e natural, gerando renda e possibilitando a fixação dos jovens no território”. Esses geoparques são locais propícios para realização de propostas de extensão, pesquisa, ensino e inovação (UFSM, 2023i).

Apenas a variável sobre considerar que os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade, teve uma média mais baixa (3,76). Essa questão ficou com nível de concordância ou concordância total com porcentagem abaixo de 70% e teve 11,4% dos respondentes discordando ou discordando totalmente.

Dessa forma, os dados mostram que os *stakeholders* conseguem ver essa busca da Universidade em colaborar com o desenvolvimento da região, através de conhecimentos, inovações, serviços, entre outros, de uma maneira que seja uma troca entre a região e a Universidade, mantendo um bom relacionamento com a sociedade. No entanto, mesmo com médias altas, pode-se verificar que alguns pontos podem ser analisados para melhoria da colaboração entre a Universidade e a região, principalmente em relação a pensar seus projetos para aplicação em problemas da sociedade em que está inserida.

Neste sentido, pode-se perceber através do Fórum Regional Permanente de Extensão, que a UFSM já possui essa preocupação e busca meios de identificar as demandas da sociedade

em que está inserida. O fórum constitui-se de uma plataforma de coleta de dados e de reuniões realizadas nos *campi* da UFSM de forma semestral (UFSM, 2023f). Dessa forma, pode-se buscar novas formas da UFSM entender essas demandas da sociedade e também buscar potencializar ainda mais aquelas que já existem, como é o caso do fórum.

Em seguida, foi analisada a dimensão Transferência de Conhecimento, através de cinco questões. Na Tabela 6, são apresentados os dados das variáveis que compõem a dimensão.

Tabela 6 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Transferência de Conhecimento

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Quanto à UFSM, eu acho que seus alunos formados contribuem com a região.	3,95	0,977	2,3%	6,2%	17,9%	41,4%	32,2%
Eu acho que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a região.	3,92	0,994	2,3%	7,1%	18,6%	40,2%	31,8%
Eu acho que a UFSM desenvolve arte e cultura para a sociedade.	3,89	1,023	2,6%	7,7%	19,2%	38,5%	31,9%
Eu acho que a UFSM se esforça para entregar o conhecimento de que a região necessita.	3,95	1,013	2,5%	7,3%	17,0%	39,3%	33,9%
Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade da região procura a UFSM quando precisa de algum conhecimento.	3,73	1,014	3,0%	8,3%	25,9%	38,7%	24,1%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As variáveis da dimensão Transferência de Conhecimento tiveram médias semelhantes entre si, variando entre 3,95 as mais altas e 3,73 a mais baixa. As variáveis com maior média, são as afirmativas sobre considerar que os alunos formados na UFSM contribuem com a região e sobre considerar que a UFSM se esforça para entregar o conhecimento de que a região necessita. Com isso, mostra-se que nestes quesitos a UFSM está em um bom caminho, em relação a transferência de conhecimento, pois conforme Serra, Rolim e Bastos (2020) ao qualificar indivíduos muitos são integrados nas organizações locais e auxiliam a transferência de conhecimento inovador e a melhorar o desempenho geral em suas regiões.

Além disso, a UFSM possui diversas atividades que levam conhecimentos para a sociedade, como é o caso do Planetário, que foi idealizado para ser um local de reprodução do céu, objetivando para seus visitantes educação complementar e conhecimento na área cultural científica e intelectual (UFSM, 2023j); Museu Gama D'Eça que realiza exposições permanentes, temporárias e itinerantes, desenvolvendo e promovendo projetos, cursos, seminários, palestras e visitas (UFSM, 2023l); o Alternativa, que consiste em um pré-

universitário popular que objetiva a democratização do acesso ao ensino superior, através de aulas preparatórias (UFSM, 2023m); o Laboratório de Arqueologia, Sociedades e Culturas das Américas, que busca gerar interação da população com o patrimônio arqueológico sob a guarda da UFSM (UFSM, 2023n); Orquestra Sinfônica de Santa Maria, que realiza eventos artísticos como concertos, óperas, *ballets*, entre outros (UFSM, 2023o); entre diversas outras ações e projetos de extensão realizados na UFSM.

Referente a variável com menor média (3,73), foi sobre a afirmativa de considerar que a comunidade da região procura a UFSM quando precisa de algum conhecimento. Nota-se que todas as variáveis tiveram uma porcentagem a se considerar de respostas discordo e discordo totalmente, ficando entre 8,5% e 11,3%. Isso mostra, que alguma parcela dos *stakeholders* considera que são necessárias melhorias no quesito transferência de conhecimento. Uma melhoria poderia ser mostrar que a UFSM está aberta para que a comunidade regional também a procure, pois assim a transferência de conhecimento pode ser mais focada no que a comunidade realmente precisa.

Na sequência, as questões da dimensão Apoio Institucional foram analisadas, a qual é composta por oito variáveis. Os dados são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Apoio Institucional (continua)

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus alunos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	3,57	1,065	4,3%	11,3%	27,9%	36,4%	20,2%
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus professores com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	3,60	1,016	3,5%	9,6%	29,4%	37,9%	19,6%
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus técnico-administrativos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	3,36	1,059	5,2%	13,8%	35,8%	30,1%	15,1%
Eu acho que a UFSM incentiva atividades voltadas para a região.	3,82	0,950	2,2%	6,8%	22,1%	44,5%	24,4%
Eu acho que a UFSM cria oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas na região.	3,88	0,949	1,9%	7,1%	18,8%	45,3%	26,9%
Eu acho que a UFSM cria oportunidades de inovação para a região.	3,85	0,960	2,0%	7,3%	20,2%	44,2%	26,3%

Tabela 7 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Apoio Institucional (conclusão)

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM incentiva atividades empreendedoras para a região.	3,84	0,973	1,7%	8,0%	22,4%	40,3%	27,5%
Eu acho que a UFSM é eficiente em suas atividades administrativas.	3,77	0,998	3,0%	7,7%	22,8%	42,3%	24,2%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação à dimensão Apoio Institucional, a variável com maior média é em relação a considerar que a UFSM cria oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas na região. Dessa forma, percebe-se que os *stakeholders* consideram que a Universidade apoia pesquisas na região, sendo que 72,2% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com a afirmação.

As questões com menores médias, foram em relação a UFSM ajudar os alunos (3,57), docentes (3,60) e técnico-administrativos (3,36) a se envolverem com a região, com os técnicos-administrativos tendo 19% de respondentes que discordam ou discordam totalmente com a afirmativa. Esse é um ponto muito relevante a ser considerado, pois é através do apoio da Universidade é que a comunidade acadêmica poderá se envolver mais com a região e assim, auxiliar na melhoria de seu engajamento regional.

A próxima dimensão analisada foi a Reputação da Instituição, composta por quatro variáveis. Os dados das variáveis podem ser visualizados na Tabela 8.

Tabela 8 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Reputação da Instituição

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM tem uma boa imagem na região.	4,10	0,976	2,3%	4,9%	14,8%	37,0%	41,1%
Eu acho que a UFSM participa dos eventos da região.	3,98	0,914	1,8%	4,3%	18,8%	43,8%	31,2%
Eu acho que a UFSM é motivo de orgulho para a região.	4,33	0,888	1,3%	2,9%	11,8%	29,8%	54,3%
Eu acho que a UFSM é referência em qualidade na região.	4,40	0,848	1,4%	2,2%	8,8%	30,3%	57,4%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Todas as variáveis da dimensão Reputação da Instituição obtiveram médias próximas ou acima de quatro. As questões em que a afirmativa considera que a UFSM tem uma boa imagem na região (média 4,10), é motivo de orgulho para a região (média 4,33) e é referência

em qualidade na região (média 4,40), tiveram porcentagem de concordância e concordância total acima de 78%, mostrando que a UFSM possui uma boa reputação na região. Isso se mostra relevante para a instituição, pois conforme Valerio e Pizzinatto (2022), a imagem para uma Universidade tem grande importância tanto para as suas atividades, como para que ela tenha destaque em relação a seus *stakeholders*.

São diversos os motivos que podem ser relevantes para essa percepção positiva da sociedade em relação à reputação da UFSM, como os diversos serviços disponibilizados por ela nas áreas de educação, cultura, social, saúde humana, meio ambiente, saúde animal, gestão da extensão, entre outros, que buscam a troca de experiências e desenvolvimento entre ela e a região em que está inserida (UFSM, 2023q). Além disso, a UFSM possui excelência atestada pelo bom desempenho em rankings e mecanismos de avaliação, tanto nacionais quanto internacionais (UFSM, 2019).

A questão com menor média (3,98), foi em relação a afirmativa da UFSM participar dos eventos da região. Apesar de poder ser considerada uma média alta, com 75% de respostas concordo e concordo totalmente, pode-se considerar um ponto a ser melhorado para que a dimensão Reputação da Instituição tenha índices ainda melhores.

Em seguida, foram analisadas as variáveis da dimensão Capacidade de Resposta. Na Tabela 9 estão apresentados os dados das sete variáveis que compõem a dimensão.

Tabela 9 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Capacidade de Resposta

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM desenvolve formas de ouvir as demandas da região.	3,48	1,031	3,8%	14,4%	30,9%	36,0%	14,9%
Eu acho que a UFSM entende as necessidades da região.	3,61	0,992	3,4%	10,0%	26,2%	43,3%	17,2%
Eu acho que a UFSM busca ajudar nas necessidades da região.	3,76	0,951	2,4%	8,3%	20,6%	48,0%	20,6%
Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das decisões da UFSM	2,77	1,045	10,2%	31,7%	35,9%	15,6%	6,6%
Eu acho que a UFSM está aberta para discutir problemas regionais.	3,87	0,954	2,2%	6,5%	20,0%	44,3%	27,0%
Eu acho que a UFSM oferece cursos atualizados às demandas da sociedade.	3,71	1,050	4,0%	9,2%	22,2%	40,9%	23,6%
Eu acho que a UFSM desenvolve ações/projetos importantes para o desenvolvimento da região.	3,97	0,911	1,1%	6,4%	17,5%	44,8%	30,3%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na dimensão Capacidade de Resposta, a variável com maior média (3,97) foi sobre a afirmativa da UFSM desenvolver ações/projetos importantes para o desenvolvimento da região, que teve 75,1% de concordância ou concordância total. Com a segunda melhor média (3,87) ficou a afirmativa sobre a UFSM estar aberta para discutir problemas regionais, com 71,3% de concordância ou concordância total. Os dados dessas variáveis mostram que os *stakeholders* veem a UFSM como uma Universidade que está aberta a entender e agir em relação aos problemas da região. Um exemplo nessa área é a Incubadora Social da UFSM, que possui como uma de suas responsabilidades “articular a execução de projetos [...] concebidos a partir de demandas locais/regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária” (UFSM, 2023p).

No entanto, uma das variáveis com menor média (3,48) é em relação à afirmativa da UFSM desenvolver formas de ouvir as demandas da região, a qual teve 18,2% de respondentes discordando ou discordando totalmente. Dessa forma, nota-se que é preciso criar mais formas de ouvir a região e/ou divulgar mais os meios que existem, para que a região tenha conhecimento sobre eles, pois conforme Serra, Rolim e Bastos (2020) saber quais são as necessidades das empresas e outras entidades regionais é um dos aspectos determinantes para a Universidade conseguir auxiliar no desenvolvimento regional.

A variável sobre considerar que a comunidade regional participa das decisões da UFSM, teve a pior média (2,77) entre todas as variáveis do questionário. A questão teve 41,9% de respondentes nas opções discordo ou discordo totalmente. Com isso, mostra-se uma lacuna a ser analisada pela UFSM, em busca de soluções para que a comunidade também participe das decisões na Universidade, facilitando o processo de entender as reais necessidades da região e realizar ações nesse sentido. Isso vai ao encontro dos princípios trazidos por Denhardt e Denhardt (2007) referentes ao Novo Serviço Público, de que o interesse público deve ser resultado de um diálogo compartilhado, buscando a construção de relações de confiança e colaboração com e entre os cidadãos.

Por fim, foram analisadas as variáveis da dimensão Resultados de Valor Agregado, que é composta por quatro variáveis, conforme dados da Tabela 10.

Tabela 10 - Média, desvio-padrão e porcentagem das respostas das questões da dimensão Resultados de Valor Agregado

Variáveis	Média	Desvio-padrão	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Eu acho que a UFSM trouxe contribuições para a região.	4,38	0,790	0,8%	2,2%	7,9%	36,6%	52,5%
Eu acho que a UFSM melhorou a qualidade de vida na região	4,20	0,905	1,0%	4,4%	13,8%	35,3%	45,5%
Eu acho que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da região.	4,04	0,962	1,8%	5,8%	16,1%	39,1%	37,2%
Eu acho que a UFSM ajudou a desenvolver a região.	4,36	0,825	1,1%	2,4%	8,8%	34,6%	53,2%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nesta dimensão todas as variáveis tiveram médias acima de quatro. Com isso, mostra-se que os *stakeholders* respondentes consideram que a UFSM contribui com resultados de valor agregado na região e que entendem que ela trouxe benefícios para suas regiões. Assim, vai ao encontro do que diz Serra, Rolim e Bastos (2020) de que a literatura geral sobre os efeitos locais das instituições de ensino superior, conclui que a presença dessas instituições gera resultados positivos, para o desenvolvimento da região.

As questões com maiores médias foram a afirmativa sobre a UFSM ter trazido contribuições para a região (4,38) e sobre a UFSM ter ajudado a desenvolver a região (4,36), as duas com porcentagem de concordância ou concordância total acima de 87%. As outras duas variáveis também tiveram médias altas, sendo que a afirmativa que a UFSM melhorou a qualidade de vida na região teve média 4,20, com concordância ou concordância total de 80,8%, e a afirmativa sobre a UFSM ter contribuído para o desenvolvimento sustentável da região teve média 4,04, com concordância ou concordância total de 76,3%.

O mapa de extensão da UFSM, vai ao encontro desses resultados, ao mostrar que no ano de 2021 a UFSM teve 1.109 ações de extensão mapeadas que estão também ligadas à agenda 2030, contemplando algum dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessa forma, nota-se a preocupação da UFSM com entregar resultados que auxiliem o desenvolvimento sustentável (UFSM, 2023g).

Além disso, os campi fora de sede da UFSM puderam trazer contribuições importantes para suas regiões, como o caso da implantação dos campi de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen em que Méa (2016) comenta terem gerado impactos positivos para as regiões em seus entornos, trazendo difusão de conhecimento e movimentando diversos setores como lazer, construção civil, alimentação, entre outros.

4.2 ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA

Na sequência do trabalho foi realizada uma análise fatorial exploratória, com objetivo de verificar a consistência interna e adequação ao referencial teórico das dimensões apresentadas para analisar o engajamento regional de universidades. Foi usado na análise, o método de rotação varimax e critério de extração autovalor maior que um.

Foram utilizadas para a análise fatorial, as 44 variáveis de análise do engajamento regional da UFSM. A comunalidade foi definida ser superior a 0,5, com isso uma variável foi excluída pelo critério da comunalidade, sendo ela: “Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade da região procura a UFSM quando precisa de algum conhecimento” (comunalidade de 0,465).

O teste de adequação e especificidade da amostra teve índice para o KMO de 0,977 e a esfericidade de Barlett teve o valor de 33905,266, com significância de *sig* 0,000, o que demonstra a fatorabilidade dos dados. Dessa forma, na Tabela 11 apresentam-se os fatores extraídos da análise fatorial.

Tabela 11 - Fatores extraídos da análise fatorial, com suas respectivas cargas, variâncias e Alfas de Cronbach.

(continua)			
Questões	Carga	Variância	Alpha de Cronbach
Fator 1 – Diálogo			
Eu acho que a UFSM divulga as suas ações para a região.	0,723	54,41%	0,965
Eu acho que a UFSM divulga para a região as pesquisas que realiza.	0,687		
Eu acho que a UFSM mantém diálogo com a região (Ex: eventos, projetos, reuniões...)	0,683		
Eu acho que a UFSM divulga informações de interesse da comunidade, através de suas mídias sociais (Instagram, Facebook, Site...).	0,672		
Eu acho que a UFSM atua em parceria com a região.	0,618		
Eu acho que a UFSM troca conhecimentos com a região.	0,614		
Eu acho que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a região.	0,608		
Eu acho que a UFSM se esforça para entregar o conhecimento de que a região necessita.	0,607		
Eu acho que a UFSM oferece serviços de apoio à região.	0,586		
Eu acho que a UFSM desenvolve formas de ouvir as demandas da região.	0,581		
Eu acho que a UFSM entende as necessidades da região.	0,571		
Eu acho que a UFSM desenvolve arte e cultura para a sociedade.	0,550		
Eu acho que a UFSM busca ajudar nas necessidades da região.	0,544		
Eu acho que a UFSM está aberta para discutir problemas regionais.	0,489		
Eu acho que a UFSM incentiva atividades empreendedoras para a região.	0,487		
Quanto à UFSM, eu acho que os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade.	0,477		
Eu acho que a UFSM oferece cursos atualizados às demandas da sociedade.	0,463		
Eu acho que a UFSM participa dos eventos da região.	0,435		

Tabela 11 – Fatores extraídos da análise fatorial, com suas respectivas cargas, variâncias e Alfas de Cronbach.

			(conclusão)
Questões	Carga	Variância	<i>Alpha de Cronbach</i>
Fator 2 – Resultados de valor agregado			
Eu acho que a UFSM ajudou a desenvolver a região.	0,799	5,11%	0,923
Eu acho que a UFSM melhorou a qualidade de vida na região.	0,790		
Eu acho que a UFSM trouxe contribuições para a região.	0,771		
Eu acho que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da região.	0,694		
Eu acho que a UFSM desenvolve ações/projetos importantes para o desenvolvimento da região.	0,528		
Eu acho que a UFSM desenvolve conhecimento ou inovações importantes para o desenvolvimento da região.	0,498		
Quanto à UFSM, eu acho que seus alunos formados contribuem com a região.	0,426		
Fator 3 – Apoio institucional			
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus professores com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	0,747	3,90%	0,928
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus técnico-administrativos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	0,742		
Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus alunos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).	0,724		
Eu acho que a UFSM cria oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas na região.	0,543		
Eu acho que a UFSM incentiva atividades voltadas para a região.	0,535		
Eu acho que a UFSM cria oportunidades de inovação para a região.	0,498		
Eu acho que a UFSM é eficiente em suas atividades administrativas.	0,494		
Fator 4 – Participação			
Quanto à UFSM, eu acho que os professores participam de atividades para o desenvolvimento da região.	0,791	3,13%	0,888
Quanto à UFSM, eu acho que os técnicos-administrativos participam de atividades para o desenvolvimento da região.	0,745		
Quanto à UFSM, eu acho que os alunos participam de atividades para o desenvolvimento da região.	0,726		
Quanto à UFSM, eu acho que os gestores da universidade (diretores, coordenadores, chefes de setor...) participam de atividades para o desenvolvimento da região.	0,700		
Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das decisões da UFSM.	0,550		
Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das atividades da UFSM.	0,490		
Fator 5 – Reputação da Instituição			
Eu acho que a UFSM tem uma boa imagem na região.	0,833	2,76%	0,908
Eu acho que a UFSM é motivo de orgulho para a região.	0,795		
Quanto à UFSM, eu acho que a região confia na UFSM.	0,787		
Eu acho que a UFSM é referência em qualidade na região.	0,618		
Eu acho que a UFSM tem um bom relacionamento com a sociedade.	0,592		

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Conforme apresentado na Tabela 11, foram extraídos cinco fatores da análise fatorial, os quais foram chamados de: Diálogo, Resultados de Valor Agregado, Apoio Institucional,

Participação e Reputação da Instituição. A análise da porcentagem de variância mostrou que os cinco fatores explicam 69,31% da variância acumulada, todos com autovalores maiores que 1,0. Foi realizado teste de confiabilidade nos fatores, apresentando confiabilidade satisfatória, com valores do *Alfa de Cronbach* de: Fator 1 - 0,965, Fator 2 - 0,923, Fator 3 - 0,928, Fator 4 - 0,888 e Fator 5 - 0,908.

4.2.1 Fator 1 - Diálogo

O Fator 1 - Diálogo possui o melhor nível de percepção para o caso analisado (54,41%). Ele é composto por dezoito variáveis: “Eu acho que a UFSM divulga as suas ações para a região”, “Eu acho que a UFSM divulga para a região as pesquisas que realiza”, “Eu acho que a UFSM mantém diálogo com a região (Ex: eventos, projetos, reuniões...)”, “Eu acho que a UFSM divulga informações de interesse da comunidade, através de suas mídias sociais (*Instagram, Facebook, Site...*)”, “Eu acho que a UFSM atua em parceria com a região”, “Eu acho que a UFSM troca conhecimentos com a região”, “Eu acho que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a região”, “Eu acho que a UFSM se esforça para entregar o conhecimento de que a região necessita”, “Eu acho que a UFSM oferece serviços de apoio à região”, “Eu acho que a UFSM desenvolve formas de ouvir as demandas da região”, “Eu acho que a UFSM entende as necessidades da região”, “Eu acho que a UFSM desenvolve arte e cultura para a sociedade”, “Eu acho que a UFSM busca ajudar nas necessidades da região”, “Eu acho que a UFSM está aberta para discutir problemas regionais”, “Eu acho que a UFSM incentiva atividades empreendedoras para a região”, “Quanto à UFSM, eu acho que os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade”, “Eu acho que a UFSM oferece cursos atualizados às demandas da sociedade” e “Eu acho que a UFSM participa dos eventos da região”.

Este é o fator com o maior número de variáveis e que agrupou questões de diversas dimensões. Ele é formado por todas as variáveis da dimensão Comunicação, cinco variáveis da dimensão Colaboração, quatro variáveis da dimensão Capacidade de Resposta, três variáveis da dimensão Transferência de Conhecimento, uma variável da dimensão Apoio Institucional e uma variável da dimensão Reputação da Instituição.

Com isso, o fator foi nomeado como Diálogo, por entender que inclui o significado de todas as questões que o compõem. Isso, pois as variáveis que compõem o fator agrupam diversos conceitos propostos no Quadro 2, principalmente: formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações (baseado em

Cherrington *et al* (2019); Brauner *et al.* (2021), *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999) e Manual de Valência (2017)); parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação (baseado em Brauner *et al.* (2021), *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999); Breznitz e Feldman (2012)); capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades (baseado em Kellogg Commission on the Future of State et al. (1999)); e conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional (baseado em Brauner *et al.* (2021) e Breznitz e Feldman (2012)).

Com isso, propõe-se que o conceito do fator Diálogo seja: formas com que a Universidade dialoga com a região e consegue responder e colaborar com suas necessidades (baseado em: Cherrington *et al* (2019); Brauner *et al.* (2021), *Kellogg Commission on the Future of State et al.* (1999), Breznitz e Feldman (2012) e Manual de Valência (2017)).

4.2.2 Fator 2 - Resultados de Valor Agregado

O Fator 2 – Resultados de Valor Agregado tem variância de 5,11%. Ele é composto por sete variáveis: “Eu acho que a UFSM ajudou a desenvolver a região”, “Eu acho que a UFSM melhorou a qualidade de vida na região”, “Eu acho que a UFSM trouxe contribuições para a região”, “Eu acho que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da região”, “Eu acho que a UFSM desenvolve ações/projetos importantes para o desenvolvimento da região”, “Eu acho que a UFSM desenvolve conhecimento ou inovações importantes para o desenvolvimento da região” e “Quanto à UFSM, eu acho que seus alunos formados contribuem com a região”. Essa dimensão é composta por todas as variáveis da dimensão Resultados de Valor Agregado, uma variável da dimensão Colaboração e uma variável da dimensão Transferência de Conhecimento.

Percebe-se que o fator consegue manter o conceito proposto para a dimensão Resultados de Valor Agregado (Quadro 2), baseado em Brauner *et al.* (2021): “o que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável”. Dessa forma, pode-se entender que dentro do engajamento regional de universidades, os resultados de valor agregado se relacionam com as entregas praticáveis à sociedade e criação de oportunidades, conforme trazido por Brauner *et al.* (2021).

4.2.3 Fator 3 - Apoio Institucional

O Fator 3 – Apoio Institucional tem variância de 3,90% e é composto por sete variáveis: “Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus professores com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.)”, “Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus técnico-administrativos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.)”, “Eu acho que a UFSM ajuda o envolvimento de seus alunos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.)”, “Eu acho que a UFSM cria oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas na região”, “Eu acho que a UFSM incentiva atividades voltadas para a região”, “Eu acho que a UFSM cria oportunidades de inovação para a região” e “Eu acho que a UFSM é eficiente em suas atividades administrativas”.

Todas essas variáveis que compõem o fator são da dimensão Apoio Institucional. Com isso, o conceito baseado em Brauner *et al.* (2021) e Kellogg *Commission on the Future of State et al.* (1999) proposto no Quadro 2, pode se mantido para este fator: apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional.

4.2.4 Fator 4 - Participação

O Fator 4 – Participação possui variância de 3,13% e compõe-se das seguintes variáveis: “Quanto à UFSM, eu acho que os professores participam de atividades para o desenvolvimento da região”, “Quanto à UFSM, eu acho que os técnicos-administrativos participam de atividades para o desenvolvimento da região”, “Quanto à UFSM, eu acho que os alunos participam de atividades para o desenvolvimento da região”, “Quanto à UFSM, eu acho que os gestores da universidade (diretores, coordenadores, chefes de setor...) participam de atividades para o desenvolvimento da região”, “Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das decisões da UFSM” e “Quanto à UFSM, eu acho que a comunidade regional participa das atividades da UFSM”. Com isso, esse fator é composto por todas variáveis que compõem a dimensão Participação, mais uma variável da dimensão Capacidade de Resposta.

Dessa forma, nota-se que a Participação envolve o conceito proposto, baseado em Brauner *et al.* (2021) e Kellogg *Commission on the Future of State et al.* (1999), de que consiste no envolvimento dos atores universitários com a integração regional. Ou seja, a comunidade acadêmica participa do envolvimento com a região e permite o envolvimento da região com a comunidade acadêmica.

4.2.5 Fator 5 - Reputação da Instituição

O Fator 5 - Reputação da Instituição possui variância de 2,71%. Ele é composto pelas variáveis: “Eu acho que a UFSM tem uma boa imagem na região”, “Eu acho que a UFSM é motivo de orgulho para a região”, “Quanto à UFSM, eu acho que a região confia na UFSM”, “Eu acho que a UFSM é referência em qualidade na região” e “Eu acho que a UFSM tem um bom relacionamento com a sociedade”. Este fator é composto por três variáveis da Dimensão Reputação da Instituição e duas variáveis da dimensão Colaboração.

Apesar do fator ser composto por duas variáveis da dimensão Colaboração, nota-se que elas possuem sentido dentro da dimensão Reputação da Instituição, pois conforme o conceito proposto no Quadro 2, baseado em Brauner *et al.* (2021) e Dos Santos Nascimento e Rodríguez (2019), a reputação da instituição é considerada a imagem que a universidade possui na comunidade regional.

4.2.6 Estatística descritiva dos fatores extraídos da análise fatorial exploratória

Com os fatores extraídos da análise fatorial exploratória, foi realizada uma análise descritiva, utilizando o cálculo de média de cada respondente em relação às variáveis que compõem os fatores. Dessa forma, na Tabela 12 são apresentados os valores de média e desvio padrão de cada fator.

Tabela 12 - Média e desvio-padrão dos fatores extraídos análise fatorial exploratória

Fatores	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
Fator 1 - Diálogo	3,83	0,785	1	5
Fator 2 – Resultados de Valor Agregado	4,17	0,732	1	5
Fator 3 – Apoio Institucional	3,69	0,835	1	5
Fator 4 – Participação	3,54	0,789	1	5
Fator 5 - Reputação da Instituição	4,16	0,803	1	5

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Pode-se perceber que os resultados das médias na Tabela 12, mostram uma boa percepção dos *stakeholders* pesquisados, em relação ao engajamento regional da UFSM, no quesito desenvolvimento local e regional. A melhor média (4,17) foi no fator Resultados de Valor Agregado, que mostra que a maior parte dos *stakeholders* concordam ou concordam totalmente que a UFSM entrega esses resultados para a comunidade regional. Outro fator bem

avaliado, com média 4,16, foi a Reputação da Instituição, mostrando que a maior parte dos *stakeholders* concordam ou concordam totalmente que a UFSM tem uma boa reputação na região.

As piores médias foram nos fatores Participação (3,54) e Apoio Institucional (3,69), mostrando que podem ser pontos de maior atenção para melhorar os índices de engajamento regional da UFSM. No entanto, mesmo assim, podem ser considerados com uma boa média, já que está mais próximo do valor de concordo do que em relação ao nem concordo nem discordo.

4.3 ANÁLISE DA DIFERENÇA EM RELAÇÃO AO *CAMPUS* E AO GRUPO DE *STAKEHOLDERS* RESPONDENTES

Na sequência do trabalho, foi realizada análise da diferença da percepção segundo os grupos de stakeholder e o *campus* do respondente, em relação aos cinco fatores extraídos da análise fatorial exploratória: Diálogo, Resultados de Valor Agregado, Apoio Institucional, Participação e Reputação da Instituição.

A diferença foi analisada através do teste *t* quando analisados dois grupos e através de análise de variância unilateral (ANOVA) quando analisados três grupos ou mais, utilizando nível de confiança de 95%. Em relação à variável segmento a qual pertence o respondente, primeiramente foi realizada uma análise de diferença através da ANOVA. Os resultados são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável Qual Segmento pertence o respondente

(continua)

Fatores	Grupos	N	Média	Desvio Padrão	Sig (Teste de Levene)	Sig (ANOVA)/t. robusto ig. médias
Diálogo	Aluno(a) da UFSM	354	3,89	0,826	0,158	0,002
	Professor(a) da UFSM	163	3,85	0,764		
	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	3,84	0,707		
	Empresa	52	3,45	0,782		
	Membro da população	64	3,69	0,754		

Tabela 13 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável Qual Segmento pertence o respondente

(conclusão)

Fatores	Grupos	N	Média	Desvio Padrão	Sig (Teste de Levene)	Sig (ANOVA)/t. robusto ig. médias
Resultados de Valor Agregado	Aluno(a) da UFSM	354	4,23	0,742	0,548	0,00
	Professor(a) da UFSM	163	4,23	0,694		
	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	4,15	0,682		
	Empresa	52	3,78	0,820		
	Membro da população	64	4,03	0,746		
Apoio Institucional	Aluno(a) da UFSM	354	3,74	0,893	0,007	0,011
	Professor(a) da UFSM	163	3,68	0,863		
	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	3,75	0,721		
	Empresa	52	3,35	0,830		
	Membro da população	64	3,57	0,704		
Participação	Aluno(a) da UFSM	354	3,58	0,853	0,068	0,164
	Professor(a) da UFSM	163	3,51	0,767		
	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	3,57	0,717		
	Empresa	52	3,29	0,720		
	Membro da população	64	3,49	0,730		
Reputação da Instituição	Aluno(a) da UFSM	354	4,24	0,819	0,295	0,017
	Professor(a) da UFSM	163	4,05	0,803		
	Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	200	4,11	0,779		
	Empresa	52	3,95	0,913		
	Membro da população	64	4,26	0,803		

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

O Fator Apoio Institucional teve o valor de *sig* menor que 0,05 no Teste de Levene, dessa forma, foi utilizado para análise de diferença os *sig* do teste robusto de igualdade de médias. Os demais fatores tiveram os valores de *sig* dos testes de Levene maiores que 0,05, com isso foi utilizado para análise de diferença os *sig* do teste ANOVA.

O fator Participação não apresentou diferença estatisticamente significativa de média entre os grupos, pois o valor de *sig* foi maior que 0,05, ou seja, neste quesito os alunos da UFSM, professores da UFSM, técnico-administrativos em educação da UFSM, empresas e membros da população, possuem em média a mesma percepção. Nos outros quatro fatores, pode-se verificar que há diferença estatisticamente significativa em pelo menos uma das médias em relação ao segmento dos *stakeholders* respondentes, pois apresentaram o teste ANOVA ou teste robusto de igualdade de médias com *sig* menor que 0,05.

Para verificar qual das médias apresenta diferença estatisticamente significativa, foi utilizado o teste de *Tukey* para os testes que utilizaram o *sig* do teste ANOVA e o teste *Games-Howell* para os testes que utilizaram o *sig* do teste robusto de igualdade de médias. No fator Diálogo verificou-se diferenças estatisticamente significativas entre os segmentos aluno, professor e técnico-administrativo em educação, em relação ao segmento empresa. Dessa forma, as empresas apresentaram em média uma percepção menos positiva (média 3,45) em relação ao diálogo da UFSM com a comunidade local e regional, do que os alunos (média 3,89), professores (média 3,85) e técnico-administrativos em educação (média 3,84).

Em relação ao fator Resultados de Valor Agregado, também foi verificado haver diferenças estatisticamente significativas entre os segmentos aluno, professor e técnico-administrativo em educação, em relação ao segmento empresa. As empresas apresentaram uma percepção em média menos positiva (média 3,78) em relação aos resultados de valor agregado que a UFSM apresenta para a comunidade local e regional, do que os alunos (média 4,23), professores (média 4,23) e técnico-administrativos em educação (média 4,15).

O fator Apoio Institucional apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os segmentos aluno e técnico-administrativo em educação, em relação ao segmento empresa. As empresas apresentaram uma percepção em média menos positiva (média 3,35) em relação ao apoio que a UFSM oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional, do que os alunos (média 3,74) e técnico-administrativos em educação (média 3,75).

Em relação ao fator Reputação da Instituição, apesar do teste ANOVA apontar diferença estatisticamente significativa entre algum dos segmentos, o teste *Tukey* não mostrou nenhum dado com essa diferença.

Na variável segmento a que o respondente pertence, foi realizada também uma análise de diferença, utilizando de teste *t*, juntando os grupos em membros internos e externos da UFSM, ficando da seguinte maneira: Grupo 1: Aluno(a) da UFSM, Professor(a) da UFSM e Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM; Grupo 2: Empresa e Membro da população. Os dados da análise, são apresentados na Tabela 14.

Tabela 14 - Teste t dos fatores extraídos da análise Fatorial Exploratória em relação à variável Qual Segmento pertence o respondente

Fatores	Grupos	N	Média	Desvio Padrão	Sig (Teste de Levene)	Sig (Test t)
Diálogo	Aluno(a) da UFSM/ Professor(a) da UFSM/ Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	717	3,87	0,780	0,844	0,000
	Empresa/Membro da população	116	3,58	0,772		
Resultados de Valor Agregado	Aluno(a) da UFSM/ Professor(a) da UFSM/ Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	717	4,21	0,715	0,279	0,000
	Empresa/Membro da população	116	3,92	0,787		
Apoio Institucional	Aluno(a) da UFSM/ Professor(a) da UFSM/ Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	717	3,73	0,841	0,135	0,001
	Empresa/Membro da população	116	3,47	0,767		
Participação	Aluno(a) da UFSM/ Professor(a) da UFSM/ Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	717	3,56	0,797	0,359	0,035
	Empresa/Membro da população	116	3,40	0,729		
Reputação da Instituição	Aluno(a) da UFSM/ Professor(a) da UFSM/ Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM	717	4,16	0,807	0,584	0,631
	Empresa/Membro da população	116	4,12	0,779		

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Todos os fatores apresentaram os *sig* dos testes de Levene maiores que 0,05, com isso foi utilizado para análise de diferença os *sig* do teste *t* para igualdade de variâncias homocedásticas. Através da análise foi verificado, que há diferença estatisticamente significativa na média do grupo de *stakeholders* membros internos da UFSM e do grupo de *stakeholders* membros externos da UFSM, em quatro fatores, os quais tiveram o teste *t* com *sig* acima de 0,05. Apenas o fator Reputação da Instituição não apresentou diferença

estatisticamente significativa entre os grupos, mostrando que os dois grupos de *stakeholders* têm em média a mesma percepção sobre a reputação da UFSM.

No fator Diálogo, os membros internos da UFSM possuem uma média de percepção melhor (3,87) em relação à média dos membros externos da UFSM (3,58). Em relação ao fator Resultados de Valor Agregado, os membros internos da UFSM também possuem uma média de percepção melhor (4,21) em relação à média dos membros externos da UFSM (3,92). O mesmo ocorre no fator Apoio Institucional, em que a média dos membros internos da UFSM é melhor (3,73) em relação à média dos membros externos da UFSM (3,47). O fator Participação também se apresenta dessa forma, com a média dos membros internos da UFSM sendo melhor (3,56) em relação à média dos membros externos da UFSM (3,40).

Para realizar a análise de diferença dos fatores com a variável *campus* a qual os respondentes se referiram ao responder o questionário, foi utilizada a ANOVA. Os resultados são apresentados na Tabela 15.

Tabela 15 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável Campus

(continua)

Fatores	Grupos	N	Média	Desvio Padrão	Sig (Teste de Levene)	Sig (ANOVA)
Diálogo	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	33	3,79	0,769	0,492	0,024
	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	163	3,69	0,734		
	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	61	3,70	0,712		
	<i>Campus</i> Santa Maria	576	3,83	0,785		
Resultados de Valor Agregado	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	33	4,09	0,680	0,347	0,092
	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	163	4,14	0,764		
	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	61	3,97	0,758		
	<i>Campus</i> Santa Maria	576	4,20	0,721		
Apoio Institucional	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	33	3,60	0,970	0,297	0,844
	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	163	3,71	0,798		
	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	61	3,63	0,747		
	<i>Campus</i> Santa Maria	576	3,70	0,847		

Tabela 15 - Teste ANOVA dos fatores extraídos da Análise Fatorial Exploratória em relação à variável *Campus* (conclusão)

Fatores	Grupos	N	Média	Desvio Padrão	Sig (Teste de Levene)	Sig (ANOVA)
Participação	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	33	3,71	0,745	0,134	0,236
	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	163	3,45	0,705		
	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	61	3,49	0,715		
	<i>Campus</i> Santa Maria	576	3,56	0,789		
Reputação da Instituição	<i>Campus</i> Cachoeira do Sul	33	4,24	0,754	0,194	0,000
	<i>Campus</i> Frederico Westphalen	163	3,84	0,899		
	<i>Campus</i> Palmeira das Missões	61	4,20	0,770		
	<i>Campus</i> Santa Maria	576	4,23	0,760		

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Todos os fatores apresentaram os valores de *sig* dos testes de Levene maiores que 0,05, com isso foi utilizado para análise de diferença os *sig* do teste ANOVA. Os fatores Resultados de Valor Agregado, Apoio Institucional e Participação não apresentaram diferença estatisticamente significativa de média entre os grupos, pois o valor de seus *sig* foram maiores que 0,05, ou seja, nestes quesitos os *stakeholders* respondentes de todos os *campi*, em média possuem a mesma percepção.

Nos fatores Diálogo e Reputação da Instituição, pode-se verificar que há diferença estatisticamente significativa em pelo menos uma das médias em relação ao *campus* dos *stakeholders* respondentes, pois apresentaram o teste ANOVA com *sig* menor que 0,05. Para verificar qual das médias apresenta diferença estatisticamente significativa, foi utilizado o teste de *Tukey*.

No fator Diálogo verificou-se diferenças estatisticamente significativas entre o *campus* de Frederico Westphalen e o *campus* de Santa Maria. Dessa forma, os *stakeholders* respondentes do *campus* Frederico Westphalen apresentaram uma percepção em média menos positiva (média 3,69) em relação ao diálogo da UFSM com a comunidade local e regional, do que *stakeholders* respondentes do *campus* de Santa Maria (média 3,83).

O fator Reputação da Instituição apresentou diferenças estatisticamente significativas entre o *campus* de Frederico Westphalen e todos os outros *campi* da UFSM. Dessa forma, os *stakeholders* respondentes do campus Frederico Westphalen apresentaram uma percepção em média menos positiva (média 3,84) em relação a reputação da UFSM, do que os *stakeholders* respondentes do *campus* de Cachoeira do Sul (média 4,24), do campus Palmeira das Missões (média 4,20) e do *campus* de Santa Maria (média 4,23).

Essas percepções mais negativas referentes ao *campus* de Frederico Westphalen, em relação à *campi* de cidades maiores como é o caso de Santa Maria mostram um resultado diferente do que traz Serra, Rolim e Bastos (2020), de que em cidades menores, há um maior grau de inserção regional. Dessa forma, um estudo que pode ser realizado é entender o porquê neste *campus* algumas percepções de fatores, foram em média piores que em relação a outros.

4.4 PROPOSTA DE MELHORIAS PARA O ENGAJAMENTO REGIONAL DA UFSM NO QUESITO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Considerando as análises realizadas neste trabalho, foi possível verificar alguns pontos que na percepção dos *stakeholders* foram melhores ou piores avaliados. Com isso, no Quadro 8, são apresentadas algumas propostas de ações que podem ser realizadas pela Universidade Federal de Santa Maria com o objetivo de melhorar seu engajamento regional no quesito desenvolvimento regional e local.

Quadro 8 - Proposta de ações para melhoria do engajamento regional da UFSM no quesito desenvolvimento regional e local.

(continua)

Ação	Como?	Para que?	Quem?	Quando?
Incentivar que a comunidade da região participe das atividades da UFSM	Criar um <i>mailing</i> de empresas, representantes políticos e da população (ter a opção de se desinscrever) em que se divulgue e convide para as atividades que irão ocorrer no <i>campus</i>	Melhorar a percepção em relação à dimensão Participação	Setor de Comunicação do Campus	No curto prazo
	Criar eventos em que a comunidade da região seja incluída como público-alvo		Toda comunidade acadêmica	Continuamente
	Ofertar mais cursos de capacitação em que a comunidade regional possa participar		Toda comunidade acadêmica	Continuamente
	Incentivar que todos os <i>campi</i> realizem o programa Viva o <i>Campus</i>		Reitoria	Pelo menos uma vez por semestre

Quadro 8 - Proposta de ações para melhoria do engajamento regional da UFSM no quesito desenvolvimento regional e local.

(continuação)

Divulgar interna e externamente o ensino, pesquisa e extensão gerados pela UFSM	Postagem semanal nas redes sociais de cada <i>campus</i> , divulgando os projetos do <i>campus</i>	Melhorar a percepção em relação à dimensão Comunicação e Participação	Setor de Comunicação do Campus	No curto prazo Uma vez por semana
	Participação em eventos da região, em que cada equipe de projeto é responsável por participar de um dos eventos, divulgando seu projeto		Equipe dos projetos	Continuamente
	Produzir informativos sobre os projetos da UFSM e enviá-los para as rádios locais divulgarem		Setor de Comunicação do Campus	Continuamente Uma vez por semana
	Oferecer cursos para a comunidade acadêmica da UFSM sobre como realizar divulgação científica		Setor de Comunicação do Campus	No curto prazo Uma vez ao ano
Pensar os projetos da UFSM para aplicação em problemas da sociedade em que está inserida	Aumentar a divulgação e alcance da participação da região no Fórum Regional Permanente de Extensão	Melhorar a percepção em relação à dimensão Colaboração, Comunicação e Transferência de Conhecimento	Direção do campus e Setor de Comunicação do Campus	No curto prazo
	Incentivar que a comunidade regional procure a UFSM quando tiver demandas em que a Universidade possa auxiliar		Direção do campus	No curto prazo
	Fomentar por meio de editais projetos voltados a demandas da região		Reitoria/Direção do campus	No curto prazo
Apoiar o envolvimento da comunidade acadêmica com a região	Disponibilizar recursos financeiros, transporte, etc, para apoiar que os alunos, docentes e técnico-administrativos da UFSM participem de projetos, eventos, feiras, entre outros, na comunidade regional.	Melhorar a percepção em relação à dimensão Apoio Institucional	Direção do campus	Continuamente
	Disponibilizar recursos financeiros, transporte, etc, para apoiar que os alunos, docentes e técnico-administrativos da UFSM façam divulgação nas escolas e rádios da região dos cursos oferecidos pela Universidade e formas de ingresso		Direção do campus	Continuamente

Quadro 8 - Proposta de ações para melhoria do engajamento regional da UFSM no quesito desenvolvimento regional e local.

(conclusão)

Propiciar que a comunidade regional participe de decisões da UFSM	Convidar representantes da comunidade, para fazer parte de Conselhos e Colegiados da UFSM, em que não haja essas representações.	Melhorar a percepção em relação à dimensão Capacidade de Resposta	Direção do campus/ colegiados	No curto/médio prazo
Aumentar a interação da UFSM com empresas locais	Realizar visitas nas empresas da região divulgando os cursos e projetos da UFSM	Melhorar a percepção em relação à dimensão Reputação da Instituição e à percepção das empresas em relação à UFSM	Direção do campus/ Equipe formada para esta finalidade	Continuamente
	Convidar empresas da região para conhecerem o <i>campus</i> da UFSM		Direção do campus/ Equipe formada para esta finalidade	Continuamente

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A ação sobre incentivar que a comunidade da região participe das atividades da UFSM, visa melhorar os resultados mostrados sobre a dimensão Participação, em que a afirmação sobre considerar que a comunidade regional participa das atividades da UFSM teve 17,0% de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente.

Divulgar interna e externamente o ensino, pesquisa e extensão gerados pela UFSM, objetiva melhorar a dimensão Comunicação, principalmente em relação a variável com sua pior média (3,52), sobre considerar que a UFSM divulga para a região as pesquisas que realiza, com percentual de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente de 21,2%. Também se refere a melhorar a dimensão Participação, no sentido de incentivar a participação em eventos na região, para divulgar projetos realizados na UFSM, auxiliando no envolvimento de alunos, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades da região.

Pensar os projetos da UFSM para aplicação em problemas da sociedade em que está inserida, se relaciona com ações para melhorar a dimensão colaboração, pois a variável sobre considerar que os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade, teve a média mais baixa da dimensão, com 11,4% dos respondentes discordando ou discordando totalmente. Também se relaciona com a comunicação, visando aumentar a divulgação de ações como o Fórum Regional Permanente de Extensão, que são formas da comunidade compartilhar suas demandas. E relaciona-se com a dimensão Transferência de Conhecimento, pois a variável com

menor média (3,73) da dimensão foi sobre a afirmativa de considerar que a comunidade da região procura a UFSM quando precisa de algum conhecimento.

Em relação a apoiar o envolvimento da comunidade acadêmica com a região, visa melhorar a dimensão Apoio Institucional, que teve suas variáveis com menores médias, relacionadas às afirmativas da UFSM ajudar os alunos (3,57), docentes (3,60) e técnico-administrativos (3,36) a se envolverem com a região.

Sobre propiciar que a comunidade regional participe de decisões da UFSM, a ação busca melhorar a dimensão capacidade de resposta, pois a percepção sobre considerar que a comunidade regional participa das decisões da UFSM, teve a menor média (2,77) de toda a pesquisa realizada. Essa questão teve 41,9% de respondentes que discordaram ou discordaram totalmente.

Por fim, aumentar a interação da UFSM com empresas locais, visa melhorar os resultados que mostram que em diversos fatores, as empresas tiveram médias menores que outros *stakeholders*. Dessa forma, busca-se melhorar a percepção das empresas e conseqüentemente a reputação da universidade.

Diante do exposto, as ações propostas visam melhorias em alguns pontos, em que a percepção dos *stakeholders* respondentes da pesquisa tiveram médias menores. Entende-se importante que ações como essas sejam implementadas para que haja melhorias no engajamento regional da UFSM na temática desenvolvimento regional e local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria, na temática desenvolvimento local e regional, na perspectiva de seus *stakeholders*. Dessa forma, a universidade pode entender como seu engajamento é visto e buscar melhorar nos pontos que seus *stakeholders* entendem como mais negativos.

Dessa forma, respondendo a pergunta norteadora do trabalho “qual a percepção dos *stakeholders* sobre o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional?”, pode-se concluir através das análises realizadas, que no geral, há uma boa percepção dos respondentes em relação ao engajamento regional da UFSM. Isso, pois na escala tipo *likert* utilizada (1 até 5), todos os fatores tiveram suas médias mais próximas do valor de concordo (4) do que em relação aos outros valores. Além disso, nas análises descritivas pode-se verificar que a maioria das questões tiveram respostas mais perto do concordo, do que das demais respostas. Apenas cinco variáveis entre as quarenta e quatro, tiveram média inferior a 3,5.

Como contribuições para a literatura, foram identificadas oito dimensões de análise do engajamento regional de universidades, sendo elas: participação, comunicação, colaboração, transferência de conhecimento, apoio institucional, reputação da instituição, capacidade de resposta e resultados de valor agregado. Além disso, para cada dimensão foi proposto um conceito, baseado nos autores pesquisados.

Como contribuições para a Universidade Federal de Santa Maria, foram propostas sugestões de ações que podem auxiliar na melhoria da percepção em relação ao seu engajamento regional. Também foi disponibilizado um panorama da percepção de variados *stakeholders* em relação à temática, demonstrando que os fatores em que a Universidade teve as melhores médias foram em Resultados de Valor Agregado e Reputação da Instituição, enquanto que as piores médias foram nos fatores Participação e Apoio Institucional.

Pode-se perceber que entre os respondentes, as empresas foram os *stakeholders* que apresentaram as menores médias em relação à percepção do engajamento regional da UFSM, o que pode representar uma desvalorização/desconhecimento desse público em relação à Universidade, não considerando todo o potencial que os *campi* possuem em promover desenvolvimento em suas regiões. Dessa forma, é necessário pensar ações que busquem melhorar esses índices junto a esse público. Neste sentido, poderiam ser realizadas pela UFSM agendas de visitas a empresas, divulgando os cursos, formas de ingresso e projetos realizados. É necessário manter um diálogo para verificar em quais ações a UFSM pode se engajar com elas. Também é importante convidá-las, como a toda comunidade externa, para conhecer o

campus que está na sua região. Para isso, ações como o programa Viva o Campus são essenciais pois abre o espaço da UFSM em finais de semana, para a realização de atividades nas quais toda a comunidade pode participar.

Como limitações do trabalho, pode ser citada a dificuldade em desenvolver um questionário para coleta dos dados que conseguisse ser claro para todos os *stakeholders*. Dessa forma, foi preciso usar termos mais amplos, para que membros internos e externos da UFSM conseguissem ter um melhor entendimento das questões. Outra limitação foi a dificuldade em conseguir uma amostra maior de membros externos, pois como os *campi* ficam em diversos municípios, o contato com membros externos ocorreu principalmente de forma remota por *e-mail* e redes sociais.

Para trabalhos futuros, sugere-se implementar alguns pontos de melhoria propostos neste trabalho e verificar se a percepção dos *stakeholders* irá melhorar em relação a eles. Também sugere-se aplicar o questionário proposto neste trabalho em outra Universidade e realizar uma análise fatorial confirmatória dos fatores extraídos da análise fatorial exploratória, com o objetivo de validação de um instrumento de análise do engajamento regional de Universidades. Outro estudo que pode ser realizado é uma análise qualitativa para entender o porquê de alguns pontos de diferença de média na percepção apresentada entre grupos analisados, por exemplo, para refletir o porquê do *campus* Frederico Westphalen ter tido médias menores em relação a outros *campi* em fatores como Diálogo e Reputação da Instituição.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Mariane Rodrigues Volz de *et al.* **Desenvolvimento regional e a contribuição universitária: uma análise das publicações nacionais e internacionais de 2008 a 2016.** Interações (Campo Grande), v. 21, p. 305-316, 2020.

AKANIME, Carlos, T. e YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. **Estudo Dirigido de Estatística Descritiva**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora Saraiva, 2013.

ANESE, Vivian; COSTA, Carlos; ROSSETTO, Carlos Ricardo. **As dimensões da capacidade de gestão de Stakeholders em instituições sem fins lucrativos: um ensaio teórico.** Revista de Administração IMED, v. 8, n. 2, p. 3-22, 2018.

AZEVEDO, M. L. **Interiorização da educação superior e desenvolvimento regional sustentável: reflexões e inferências sobre a fundação do Campus do Vale do Ivaí da Universidade Estadual de Maringá-Paraná.** REVELLI, Inhumas, v. 13, p. 1-28, 2021.

BARRETOS, Alexandra Augusta e DOS SANTOS, Cristiane F. S. **A Importância dos Stakeholders nas Empresas com Foco em Engenharia de Custos e Orçamentos em Projetos.** Ietec - Instituto de Educação Tecnológica. 2013.

BAZANINI, Roberto *et al.* **A Teoria Dos Stakeholders Nas Diferentes Perspectivas: Controvérsias, Conveniências e Críticas.** Pensamento & Realidade, v. 35, n. 2, p. 43-58, 2020.

BENNEWORTH, P., & CHARLES, D. **University spin-off policies and economic development in less successful regions.** European Planning Studies, 13(4), 537-557. doi: 10.1080/09654310500107175. 2005.

BERMUDES, Wanderson Lyrio *et al.* **Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações.** Vértices, Campos dos Goytacazes, v. 18, n. 2, p. 7-20, 2016.

BIZERRIL, Marcelo Ximenes Aguiar. **O processo de expansão e interiorização das universidades federais brasileiras e seus desdobramentos.** Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 13, n. 32, p. 53, 2020.

BOWEN, B., HYAMS, T., GOODMAN, M., WEST, K., WAI-HARRIS, J., & YU, J.-H. **Systematic Review of Quantitative Measures of Stakeholder Engagement.** CTSCINICAL AND TRANSLATIONAL SCIENCE, 314-336, 2017.

BRAUNER, Daniela Francisco *et al.* **Universidade engajada: Resgatando PMES na crise da Covid-19.** Revista de Administração de Empresas, v. 60, p. 437-450, 2021.

BREZNITZ, Shiri M.; FELDMAN, Maryann P. **A universidade engajada.** The Journal of Technology Transfer. v. 37, n. 2, pág. 139-157, 2012.

BURIOL, Fernanda. **Análise do Clima Organizacional da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Frederico Westphalen Sob a Ótica dos Servidores.** Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen. 2022.

- CHERRINGTON, Avivit M. *et al.* **O que significa ser uma 'universidade engajada'? Reflexões de um projeto de engajamento universidade e escola-comunidade.** Educação, Cidadania e Justiça Social , v. 14, n. 2, pág. 165-178, 2019.
- COLUS, Flávia Soares de Oliveira. **O engajamento social das universidades: análise dos planos de desenvolvimento institucionais das universidades federais brasileiras.** 2021.
- CONCEIÇÃO, Verônica Alves dos Santos; CHAGAS, Alexandre Meneses. **O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial.** Acta Scientiarum. Education, v. 42, 2020.
- COOKE, P., HEIDENREICH, M., & BRACZYK, H. J. **Regional innovation systems** (2nd ed.). London: Routledge. 2004.
- DE OLIVEIRA COLUS, Flávia Soares; DA SILVA, Ana Maria Alves Carneiro. **Abordagens teóricas sobre o engajamento das universidades com a sociedade: contextualização e desenvolvimento.** Revista NUPEM, v. 13, n. 28, p. 9-27, 2021.
- DE SOUSA, Flávio Eliziario; FREIESLEBEN, Mariane. **A educação como fator de desenvolvimento regional.** Revista da FAE, v. 21, n. 2, p. 163-178, 2018.
- DENHARDT, Janet V.; DENHARDT, Robert B. **The New Public Service.** Serving, not Steering. Expanded ed. Armonk, New York; London, England: M.E Sharpe, 2007.
- DIAS, Cleidson Nogueira. **Desenvolvimento Endógeno: Uma análise das dimensões do Desenvolvimento Regional.** CEPAL – 60 anos de Desenvolvimento na América Latina, 2011.
- DOS SANTOS NASCIMENTO, Valéria; RODRÍGUEZ, Vanessa Brasil Campos. **Imagem organizacional: contribuições para a gestão da IES na comunidade local.** In: Livro de atas do III Congresso Internacional sobre Culturas: Interfaces da Lusofonia . Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), 2019. p. 604-614.
- DRUCKER, J., & GOLDSTEIN, H. **Assessing the regional economic development impacts of universities: A review of current approaches.** International Regional Science Review, 30(1), 20-46. doi: 10.1177/0160017606296731. 2007.
- DUARTE, Yeda AO; DOMINGUES, Marisa Accioly R. **Família, Rede de Suporte Social e Idosos: Instrumentos de Avaliação.** Editora Blucher, 2020.
- FREEMAN, Robert Edward *et al.* **Stakeholder theory: The state of the art.** Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- FREEMAN, Robert Edward. **Strategic Management: A Stakeholders Approach:** Pitman Publishing. 1984.
- GERYK, Marcin. Universidades do futuro: **Universidades em transição sob a influência dos requisitos de mudança dos stakeholders.** In: Conferência Internacional sobre Fatores Humanos Aplicados e Ergonomia . Springer, Cham. p. 116-124. 2017.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (7ª edição). Grupo GEN, 2022.

GIMENEZ, Ana Maria Nunes; BONACELLI, Maria Beatriz Machado. **Reflexões sobre as relações da universidade com o seu entorno: o engajamento acadêmico**. VI ESOCITE. BR-TECSOC-Rio, 2015.

GIMENEZ, Ana Maria Nunes; BONACELLI, Maria Beatriz Machado. **Universidades e região: a terceira missão como instrumento de inserção e de engajamento local/regional**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ana-Nunes-Gimenez/publication/332910147_Universidades_e_regiao_a_terceira_missao_como_instrumento_de_insercao_e_de_engajamento_localregional/links/5cd19786299bf14d957e5fd5/Universidades-e-regiao-a-terceira-missao-como-instrumento-de-insercao-e-de-engajamento-local-regional.pdf. Acessado em: 26 de março de 2023. 2018.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6ª edição. Bookman editora, 2009.

HAMNER, Jenny B. et al. **Community-based service learning in the engaged university**. Nursing Outlook, v. 50, n. 2, p. 67-71, 2002.

HARRISON, Jeffrey S. e WICKS, Andrew C. **Estratégias prejudiciais às partes interessadas**. *Journal of Business Ethics* 169.3: 405-419. 2021.

HERRERO, Emílio Filho. **Balanced Scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática**. Alta Books Editora, 2019.

INDRIUNAS, Luís. **Estratégias de relacionamento com Stakeholders**. Editora Senac São Paulo, 2020.

KELLOGG COMMISSION ON THE FUTURE OF STATE *et al.* **Returning to our roots: The engaged institution**. National Association of State Universities and Land-Grant Colleges, Office of Public Affairs, 1999.

KETTUNEN, Juha. **Relacionamento com stakeholders no ensino superior**. Ensino Superior e Gestão , v. 21, n. 1, pág. 56-65, 2015.

KOBERNOVICZ, Marilene; STEFANO, Silvio Roberto. **Engajamento no trabalho: uma análise do engajamento de servidores públicos estaduais de uma instituição de ensino superior**. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 10, n. 1, 2020.

LISTO. **Listo Turns 2: Review/Preview report**. Retrieved from <https://listoproject.eu/2019/10/10/listo-turns-2-review-preview/>. 2019.

LOURENÇO, Rodrigo Teixeira e MANO, Margarida. **Os Stakeholders e as Instituições de Ensino Superior**. 4ª Conferência FORGES. 2014.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

MACIEL, Mariléia. **Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e stakeholders da Universidade do Extremo Sul Catarinense–UNESC**. 2015.

MAINARDES, Emerson Wagner. **Gestão de Universidades Baseada no Relacionamento com os seus Stakeholders**. 2010.

MANUAL DE VALÊNCIA. **Manual Iberoamericano de Indicadores de Vinculacion de la Universidad con el Entorno Socioeconomico**. 2017. Disponível em: https://www.ovtt.org/wp-content/uploads/2020/05/Manual_Valencia.pdf. Acesso em 14 de abril de 2022.

MATOS, Daniel Abud Seabra; RODRIGUES, Érica Castilho. **Análise fatorial**. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4790/1/Livro%20An%c3%a1lise%20Fatorial.pdf>. 2019.

MÉA, Marco Aurélio Antunes Della et al. **Implantação de unidade educacional fora de sede na expansão e interiorização da educação superior: busca de indicadores de inovação regional**. 2016.

NASCIMENTO, Denise; COSTA, Stella Reis. **A Participação Dos Stakeholders Na Avaliação Da Organização Educacional**, 2016.

OLIVA, Edison Jair Duque. **La gestión de la Universidad como elemento básico del sistema universitario: una reflexión desde la perspectiva de los stakeholders**. Innovar, Especial Educación, Bogotá, Vol. 19, p.25-42, 2009.

OLMOS-PEÑUELA, J., MOLAS-GALLART, J., & CASTRO-MARTÍNEZ, E. **Informal collaborations between social sciences and humanities researchers and non-academic partners**. Science and Public Policy, 17. doi: 10.1177/1474022214534081. 2013.

PONDS, Roderik; OORT, Frank van; FRENKEN, Koen. **Innovation, spillovers and university–industry collaboration: an extended knowledge production function approach**. Journal of Economic Geography, v. 10, n. 2, p. 231-255, 2010.

RADINGER-PEER, Verena. **O que influencia o envolvimento regional das universidades? Uma perspectiva de múltiplas partes interessadas aplicando uma abordagem metodológica Q**. Estudos Regionais, Ciência Regional, v. 6, n. 1, pág. 170-185, 2019.

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício. **Instituições de ensino superior e desenvolvimento regional: o caso da região Norte do Paraná**. Revista de Economia, v. 35, n. 3, 2009.

SÁNCHEZ-BARRIOLUENGO, Mabel; BENEWORTH, Paulo. **A universidade empreendedora também está engajada regionalmente? Analisar a influência da configuração estrutural da universidade no desempenho da terceira missão**. Previsão tecnológica e mudança social, v. 141, p. 206-218, 2019.

SAVAGE, Grant. T. *et al.* **Strategies for assessing and managing organizations Stakeholders**. Academy of Management executive, v. 5, nº 2, p. 61-75, 1991.

SERRA, Maurício Aguiar; HÖFLING, Daniel de Mattos; DE PAULA, Marimar Guidorzi. **Conectando Centros de Desenvolvimento Regional com o potencial das universidades: o caso do Sudoeste Paulista**. *Parcerias Estratégicas*, v. 22, n. 45, p. 59-70, 2018.

SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula. **Universidades e desenvolvimento regional—as bases para a inovação competitiva**. *Rev. Bras. Inov.*, v. 19, n. e0200017, p. 1-4, 2020.

SINGH, Ananda Silva; DE-CARLI, Eduardo; OVIEDO Ana Beatriz Murillo. **Stakeholders e seus relacionamentos em unidades franqueadas do ramo alimentício: Estratégias de influência e criação de valor**. VI SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. V ELBE - Encontro Luso-brasileiro de Estratégia. 2017.

SPIAZZI, Sendi Chiapinotto Chiapinotto; BATTISTELLA, Luciana Flores. **Gestão de processos de comunicação em instituições federais de ensino superior: um estudo de campo na Universidade Federal de Santa Maria**. *Ciencias da Administração*, v. 21, n. 54, p. 145-160, 2019.

TRIPPL, M., SINOZIC, T., & LAWTON-SMITH, H. **The role of universities in regional development**. *European Planning Studies*, 23(9), 1722- 1740. doi: 10.1080/09654313.2015.1052782, 2015.

UFMS. **Alternativa**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/alternativa-2>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023m.

UFMS. **Comunidade**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/servicos-para-a-comunidade>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023q.

UFMS. **Desenvolvimento local, regional e nacional**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi/desenvolvimento-local-regional-e-nacional>. Acesso em: 20 de abril de 2023. 2023c.

UFMS. **Fórum Regional Permanente de Extensão**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/forum-de-extensao-2>. Acesso em: 30 de março de 2023. 2023f.

UFMS. **Geoparques**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/geoparques>. Acesso em: 16 de maio de 2023. 2023i.

UFMS. **História**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/historia>. Acesso em: 30 de março de 2023. 2023d.

UFMS. **Incubadora Social**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/incubadora-social>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023p.

UFMS. **Institucional**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/institucional/>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2023. 2023a.

UFMS. **LASCA**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/laboratorios/lasca/>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023n.

UFSM. **Mapa da Extensão 2021**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/mapa>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023g.

UFSM. **Museu Gama D'Eça**. Disponível em: <http://www.ufsm.br/museu-gama-deca>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023l.

UFSM. **Orquestra Sinfônica de Santa Maria**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/laboratorios/lasca/>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023o.

UFSM. **Planetário**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/planetario>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023j.

UFSM. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/500/2021/04/VFinal-DocumentoPDI-TextoBaseCONSU_TextoComPlanoDeMetas2022.pdf . Acesso em: 10 de março de 2023. 2016.

UFSM. **Plano de metas: Desenvolvimento local, regional e nacional**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-desenvolvimento-local-regional-e-nacional>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2023. 2023b.

UFSM. **Política de Comunicação da UFSM**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/comunicacao/politica-de-comunicacao-da-ufsm>. Acesso em: 26 de maio de 2023. 2023h.

UFSM. **Portfólio UFSM 2019**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/2019/09/Portf%C3%B3lio-UFSM-2019-mono%C3%ADngue-revisoes.pdf/>. Acesso em: 10 de setembro de 2022. 2019.

UFSM. **UFSM em Números**. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>. Acesso em: 16 de agosto de 2022. 2022.

VALERIO, Danielle; PIZZINATTO, Nádia Kassouf. **Análise da imagem organizacional de universidades por meio da matriz familiaridade-favorabilidade**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 4, p. 26-37, 2022.

VITÓRIA, José Ricardo *et al.* **Análise comparativa do engajamento de universidades públicas em Sistemas Municipais de Cultura**. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, v. 28, p. e020029-e020029, 2020.

VIZZOTTO, Marília Martins et al. **Breve reflexão sobre a importância do método científico**. Psicólogo inFormação, v. 20, n. 20, p. 113-125, 2016.

WANG, Y., HU, R., LI, W., & PAN, X. **Does teaching benefit from university–industry collaboration? Investigating the role of academic commercialization and engagement**. *Scientometrics*, 106, 1037-1055. doi: 10.1007/s11192-015-1818-9. 2016.

WATSON, D., HOLLISTER, R., STROUD, S., & BABCOCK, E. **The engaged university: International perspectives on civic engagement.** Taylor & Francis Group. London: Routledge. 2011.

ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2016.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, p. 129-149, 2009.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

1.1 Este questionário é composto por questões sobre a temática UFSM e o desenvolvimento local e regional, e divide-se nas seguintes dimensões: engajamento, comunicação, colaboração, transferência de conhecimento, apoio institucional, reputação da instituição, capacidade de resposta e resultados de valor agregado. Como cada *campus* pode ter uma realidade regional diferente, primeiramente, precisamos que você informe sobre qual *campus* da UFSM você irá responder às questões:

- UFSM *Campus* Santa Maria
- UFSM *Campus* Cachoeira do Sul
- UFSM *Campus* Frederico Westphalen
- UFSM *Campus* Palmeira das Missões

Instruções: Leia com atenção cada frase e assinale a alternativa que mais representa o seu grau de concordância, conforme a escala a seguir:

- 1 = Discordo totalmente**
- 2 = Discordo**
- 3 = Não concordo, nem discordo**
- 4 = Concordo**
- 5 = Concordo totalmente**

Quanto à UFSM, eu acho que...

2.1 ...os alunos participam de atividades para o desenvolvimento da região.

- 1 2 3 4 5

2.2 - ...os professores participam de atividades para o desenvolvimento da região.

- 1 2 3 4 5

2.3 - ...os técnicos-administrativos participam de atividades para o desenvolvimento da região.

- 1 2 3 4 5

2.4 - ...os gestores da universidade (diretores, coordenadores, chefes de setor...) participam de atividades para o desenvolvimento da região.

- 1 2 3 4 5

2.5 - ...a comunidade regional participa das atividades da UFSM.

- 1 2 3 4 5

2.6 - ...a comunidade regional participa das decisões da UFSM.

- 1 2 3 4 5

2.7 - ...os projetos da UFSM são aplicados a problemas da sociedade.

- 1 2 3 4 5

2.8 - ...a região confia na UFSM.

1 2 3 4 5

2.9 - ...seus alunos formados contribuem com a região.

1 2 3 4 5

2.10 - ...a comunidade da região procura a UFSM quando precisa de algum conhecimento.

1 2 3 4 5

Instruções: Leia com atenção cada frase e assinale a alternativa que mais representa o seu grau de concordância, conforme a escala a seguir:

1 = Discordo totalmente

2 = Discordo

3 = Não concordo, nem discordo

4 = Concordo

5 = Concordo totalmente

Eu acho que a UFSM...

3.1 - ...desenvolve conhecimento ou inovações importantes para o desenvolvimento da região.

1 2 3 4 5

3.2 - ...troca conhecimentos com a região.

1 2 3 4 5

3.3 - ...oferece serviços de apoio à região.

1 2 3 4 5

3.4 - ...tem um bom relacionamento com a sociedade.

1 2 3 4 5

3.5 - ...atua em parceria com a região.

1 2 3 4 5

3.6 - ...disponibiliza novas tecnologias para a região.

1 2 3 4 5

3.7 - ...desenvolve arte e cultura para a sociedade.

1 2 3 4 5

3.8 - ...se esforça para entregar o conhecimento de que a região necessita.

1 2 3 4 5

3.9 - ...mantém diálogo com a região (Ex: eventos, projetos, reuniões...).

1 2 3 4 5

3.10 - ...divulga as suas ações para a região.

1 2 3 4 5

3.11 - ...divulga informações de interesse da comunidade, através de suas mídias sociais (*Instagram, Facebook, Site...*).

1 2 3 4 5

3.12 - ...divulga para a região as pesquisas que realiza.

1 2 3 4 5

Instruções: Leia com atenção cada frase e assinale a alternativa que mais representa o seu grau de concordância, conforme a escala a seguir:

1 = Discordo totalmente

2 = Discordo

3 = Não concordo, nem discordo

4 = Concordo

5 = Concordo totalmente

Eu acho que a UFSM...

4.1 - ...ajuda o envolvimento de seus alunos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).

1 2 3 4 5

4.2 - ...ajuda o envolvimento de seus professores com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).

1 2 3 4 5

4.3 - ...ajuda o envolvimento de seus técnico-administrativos com a região (ex: disponibilizando recursos financeiros, transporte, etc.).

1 2 3 4 5

4.4 - ...incentiva atividades voltadas para a região.

1 2 3 4 5

4.5 - ...cria oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas na região.

1 2 3 4 5

4.6 - ...cria oportunidades de inovação para a região.

1 2 3 4 5

4.7 - ...incentiva atividades empreendedoras para a região.

1 2 3 4 5

4.8 - ...é eficiente em suas atividades administrativas.

1 2 3 4 5

4.9 - ...tem uma boa imagem na região.

1 2 3 4 5

4.10 - ...participa dos eventos da região.

1 2 3 4 5

4.11 - ...é motivo de orgulho para a região.

1 2 3 4 5

4.12 - ...é referência em qualidade na região.

1 2 3 4 5

Instruções: Leia com atenção cada frase e assinale a alternativa que mais representa o seu grau de concordância, conforme a escala a seguir:

1 = Discordo totalmente

2 = Discordo

3 = Não concordo, nem discordo

4 = Concordo

5 = Concordo totalmente

Eu acho que a UFSM....

5.1 ...desenvolve formas de ouvir as demandas da região.

1 2 3 4 5

5.2 ... entende as necessidades da região.

1 2 3 4 5

5.3 ...busca ajudar nas necessidades da região.

1 2 3 4 5

5.4 ...está aberta para discutir problemas regionais.

1 2 3 4 5

5.5 - ...oferece cursos atualizados às demandas da sociedade.

1 2 3 4 5

5.6 - ...desenvolve ações/projetos importantes para o desenvolvimento da região.

1 2 3 4 5

5.7 - ...trouxe contribuições para a região.

1 2 3 4 5

5.8 - ...melhorou a qualidade de vida na região.

1 2 3 4 5

5.9 - ...contribui para o desenvolvimento sustentável da região.

1 2 3 4 5

5.10 - ...ajudou a desenvolver a região.

1 2 3 4 5

Questões de Perfil

6.1 Gênero:

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefiro não responder

6.2 Idade: ____ anos

6.3 Cidade em que reside: _____

6.4 Estado Civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)
- União estável

6.5 Nível de escolaridade:

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

6.6 A qual segmento você pertence?

- Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM
- Professor(a) da UFSM
- Aluno(a) da UFSM
- Empresa
- Representante político
- Membro da população (apenas assinalar essa opção, caso não tenha se enquadrado nas anteriores)

6.7 Você já esteve em algum dos *campi* da UFSM?

- Não
- Sim, na UFSM *Campus* Santa Maria
- Sim, na UFSM *Campus* Cachoeira do Sul
- Sim, na UFSM *Campus* Frederico Westphalen
- Sim, na UFSM *Campus* Palmeira das Missões

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Universidade Federal de Santa Maria

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas

Título do Projeto: Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos *Stakeholders*

Título Público do Projeto: Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos *Stakeholders*

Pesquisador responsável: Greici Sarturi

Instituição/Departamento: Departamento de Administração UFSM/PM

Telefone para contato e endereço postal completo: (55) 98415 1562. Avenida Independência, 3751 - Vista Alegre, Palmeira das Missões - RS, 98300-000.

Local da coleta de dados: Universidade Federal de Santa Maria; representantes da política dos municípios em que a UFSM possui *campus*; empresários e população em geral das microrregiões em que a UFSM possui *campus*.

Prezado(a) respondente:

Eu, Greici Sarturi, responsável pela pesquisa “Análise do Engajamento Regional de Universidades Através da Perspectiva dos *Stakeholders*”, juntamente a minha orientanda de mestrado, Fernanda Buriol, o convido a participar como voluntário deste estudo. O objetivo desta pesquisa é analisar o engajamento regional da Universidade Federal de Santa Maria, na temática desenvolvimento local e regional, através da perspectiva de seus *stakeholders*. Acredito que ela trará como benefício avaliar a percepção dos *stakeholders* em relação ao engajamento regional da UFSM e propor melhorias para as ações da Instituição.

Para o desenvolvimento deste estudo, será feita a aplicação de questionário a respeito do tema da pesquisa, sendo que o público respondente são os *stakeholders* listados a seguir, que tenham 18 anos ou mais: servidores e alunos da Universidade Federal de Santa Maria, representantes da política dos municípios em que a UFSM possui *campus*, empresários e população em geral das microrregiões em que a UFSM possui *campus*. Em seguida, os dados serão analisados por meio de técnicas de estatística. Sua participação constará em responder as perguntas do questionário dessa pesquisa. Você só deve responder a esse questionário se tiver 18 anos ou mais.

Sendo sua participação voluntária, você não receberá benefício financeiro. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. A participação neste projeto pode envolver riscos mínimos, tais como cansaço ou constrangimento ao responder ao questionário. Caso isso se manifeste, o participante poderá

desistir de seu envolvimento no projeto. Fica, também, garantido o seu direito de requerer indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Os benefícios esperados com o estudo são o de propiciar avaliar a percepção dos *stakeholders* em relação ao engajamento regional da UFSM e propor melhorias para seu engajamento regional. Você tem garantida a possibilidade de não aceitar participar da pesquisa ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato o pesquisador responsável pelo e-mail greici.sarturi@ufsm.br, ou com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM pelo e-mail cep.ufsm@gmail.com.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas apenas em eventos, publicações e repositórios de dados, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo. Dessa forma, é assegurado o sigilo e anonimato sobre sua participação.

Autorização

Após a leitura ou a escuta da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido estou suficientemente informado, ficando claro que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade. Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo, e assim o afirmo seguindo no preenchimento do questionário.

Nome do Representante Legal da Instituição: Greici Sarturi

APÊNDICE C - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Termo de Confidencialidade

Universidade Federal de Santa Maria
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas

Título do Projeto: Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos *Stakeholders*

Título Público do Projeto: Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos *Stakeholders*

Pesquisador responsável: Greici Sarturi

Instituição/Departamento: Departamento de Administração UFSM/PM

Telefone para contato e endereço postal completo: (55) 98415 1562. Avenida Independência, 3751 - Vista Alegre, Palmeira das Missões - RS, 98300-000

Local da coleta de dados: Universidade Federal de Santa Maria; representantes políticos dos municípios em que a UFSM possui *campus*; empresários e população em geral das microrregiões em que a UFSM possui *campus*.

A responsável pelo presente projeto se compromete a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes envolvidos no trabalho, que serão coletados por meio de questionários estruturados aplicados de maneira on-line, sendo que o público respondente são os *stakeholders* listados a seguir, que tenham 18 anos ou mais: servidores e alunos da Universidade Federal de Santa Maria, representantes da política dos municípios em que a UFSM possui *campus*, empresários e população em geral das microrregiões em que a UFSM possui *campus*. Ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, no decorrer da execução do presente projeto e que elas somente serão divulgadas de forma anônima, bem como serão mantidas no repositório digital <https://dataverse.harvard.edu/>, sob a responsabilidade de Greici Sarturi.

Este projeto de pesquisa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM em/...../....., com o número de registro Caae

Palmeira das Missões, 21 de outubro de 2022.

.....
Greici Sarturi

ANEXO A - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 1

Instruções: Olá. Abaixo você encontrará vários itens de um instrumento que avalia o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional. Gostaríamos de saber se os itens estão claros, se a linguagem está adequada, se você consegue entender o que o item está perguntando e se a questão reflete o conceito da dimensão a que se refere. Caso seja necessário, por favor, nos informe como o item poderia ser melhorado.

Questões baseadas nas dimensões para a mensuração do engajamento regional de universidades
(As alternativas de resposta para essas questões são: Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo e Concordo totalmente).

Dimensão: Engajamento

Conceito considerado: Envolvimento dos atores universitários com a integração regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Engajamento? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que os alunos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional				Ok
Considero que os professores da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional				Ok
Considero que os técnicos-administrativos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional				Ok
Considero que os gestores da universidade se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional				Reflexão: como os gestores da UFSM serão enquadrados? Entendendo que são geralmente professores, talvez seja importante ver alguma maneira de evitar dupla interpretação.
Percebo que a comunidade regional se envolve com a UFSM, participando de seus eventos/atividades/ações...				Ok

Dimensão: Comunicação

Conceito considerado: Formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Comunicação? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM mantém um diálogo constante com a comunidade regional				Não sei se a palavra “constante” é realmente necessária aqui para o entendimento.
Considero que a UFSM informa a comunidade regional sobre suas ações.				Ok
Percebo que as redes sociais (<i>Instagram, Facebook...</i>) e <i>site</i> da UFSM passam informações importantes da universidade para a comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM divulga as atividades que desenvolve, para a comunidade regional				Ok
Considero que UFSM divulga os recursos que possui, para a comunidade regional				Ok
Percebo que as pesquisas científicas e acadêmicas realizadas na UFSM são divulgadas para a comunidade regional				Ok

Dimensão: Colaboração

Conceito considerado: Parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Colaboração? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM desenvolve conhecimento e/ou inovações que são relevantes para o desenvolvimento regional				Ok
Considero que a UFSM cria laços de confiança com a comunidade regional				Ok
Percebo que a UFSM aprende com a comunidade regional				Ok
Percebo que a UFSM oferece serviços de apoio à comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM possui um bom relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade				Ok
Considero que os projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFSM são aplicados a problemas da sociedade				Ok
Percebo que a UFSM atua em parceria com a comunidade				Ok

Dimensão: Transferência de conhecimento

Conceito considerado: Conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão de Transferência de Conhecimento? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que os alunos formados na UFSM contribuem com a sociedade, o meio-ambiente e o desenvolvimento científico e tecnológico				Ok
Percebo que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM desenvolve e insere arte e cultura na sociedade				Ok
Considero que a UFSM se esforça para entregar para a comunidade regional o conhecimento de que a comunidade necessita				Seria possível inverter o sentido da questão? Ex: <i>Considero que a UFSM se esforça para entregar o conhecimento de que a comunidade regional necessita</i>
Percebo que a comunidade regional busca consultoria na UFSM, quando necessita de conhecimentos que a universidade possui				Ok

Dimensão: Apoio institucional

Conceito considerado: Apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Apoio Institucional ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus alunos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).				Ok
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus professores com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, com apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).				Ok
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus técnico-administrativos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).				Ok
Percebo que a UFSM fomenta atividades de extensão e inserção na comunidade				Ok
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de pesquisa				Ok
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de inovação				Ok
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de empreendedorismo				Ok

Percebo que a UFSM otimiza suas rotinas administrativas, para aumentar a agilidade e qualidade dos seus serviços				Ok
--	--	--	--	----

Dimensão: Reputação da Instituição

Conceito considerado: Imagem que a universidade possui na comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Reputação da Instituição? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM tem uma boa imagem na comunidade regional				Ok
Considero que os gestores da UFSM são comprometidos com a comunidade regional				Ok
Percebo que a UFSM participa dos eventos que ocorrem na comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM é motivo de orgulho para a comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM é referência em qualidade na comunidade regional				Ok

Dimensão: Capacidade de resposta

Conceito considerado: Capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Capacidade de resposta? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM ouve a comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM compreende as necessidades da comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM supre as necessidades que a região precisa				Ok
Considero que a comunidade regional participa das decisões da UFSM				Ok
Acredito que os espaços de discussão existentes entre a UFSM e a comunidade regional são suficientes				Ok
Considero que os currículos da UFSM são flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade				Ok
Percebo que a UFSM desenvolve ações/projetos que são importantes para o desenvolvimento da região				Ok
Considero que a UFSM desenvolve e implementa projetos com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da comunidade				Ok

Dimensão: Resultados de valor agregado

Conceito considerado: O que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Resultados de valor agregado? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Tenho conhecimento de contribuições que a UFSM gerou na comunidade regional				Ok
Considero que a UFSM agrega valor para a comunidade regional através de suas ações/atividades/projetos				Ok (Mas a depender de qual público vai responder, o termo “agrega valor” pode gerar dificuldade de interpretação. Se possível, talvez fosse interessante inserir alguma explicação do termo)
Considero que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade regional				Ok
Percebo que a UFSM melhorou o desenvolvimento da região em que está situada				Ok

Questões de Perfil dos Respondentes

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Prefiro não responder			OK
Idade: ____ anos			OK
Estado Civil: <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável			OK
Nível de escolaridade: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado			Seria possível inserir opções “em andamento” para graduação, mestrado e doutorado? Se for possível, talvez seja uma informação interessante para a pesquisa. Digo isso pois daria para ter uma noção mais específica dos públicos, sem falar que evita confusão de interpretação para alguém que, por exemplo, esteja no meio ou finalizando um curso.
A qual segmento você pertence? <input type="checkbox"/> Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM <input type="checkbox"/> Docente da UFSM <input type="checkbox"/> Discente da UFSM <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Representante político <input type="checkbox"/> Membro da população do Rio Grande do Sul (apenas assinalar essa opção, caso não tenha se enquadrado nas anteriores)			OK

Você já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual(is)?			Ao invés de “quais”, seria possível inserir uma lista de todos?
--	--	--	---

ANEXO B - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 2

Instruções: Olá. Abaixo você encontrará vários itens de um instrumento que avalia o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional. Gostaríamos de saber se os itens estão claros, se a linguagem está adequada, se você consegue entender o que o item está perguntando e se a questão reflete o conceito da dimensão a que se refere. Caso seja necessário, por favor, nos informe como o item poderia ser melhorado.

Questões baseadas nas dimensões para a mensuração do engajamento regional de universidades
(As alternativas de resposta para essas questões são: Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo e Concordo totalmente).

Dimensão: Engajamento

Conceito considerado: Envolvimento dos atores universitários com a integração regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Engajamento? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que os alunos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os professores da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os técnicos-administrativos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os gestores da universidade se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Percebo que a comunidade regional se envolve com a UFSM, participando de seus eventos/atividades/ações...	5	5	Não	

Dimensão: Comunicação

Conceito considerado: Formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Comunicação? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM mantém um diálogo constante com a comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM informa a comunidade regional sobre suas ações.	5	5	Não	
Percebo que as redes sociais (<i>Instagram, Facebook...</i>) e <i>site</i> da UFSM passam informações importantes da universidade para a comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM divulga as atividades que desenvolve, para a comunidade regional	5	5	Não	
Considero que UFSM divulga os recursos que possui, para a comunidade regional	5	5	Não	
Percebo que as pesquisas científicas e acadêmicas realizadas na UFSM são divulgadas para a comunidade regional	5	5	Não	

Dimensão: Colaboração

Conceito considerado: Parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Colaboração? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração

Considero que a UFSM desenvolve conhecimento e/ou inovações que são relevantes para o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM cria laços de confiança com a comunidade regional	5	5	Não	
Percebo que a UFSM aprende com a comunidade regional	5	5	Não	
Percebo que a UFSM oferece serviços de apoio à comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM possui um bom relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade	5	5	Não	
Considero que os projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFSM são aplicados a problemas da sociedade	5	5	Não	Talvez o respondente avalie cada eixo (pesquisa, ensino e extensão) de uma forma diferente e pode valer a pena fazer um item para cada
Percebo que a UFSM atua em parceria com a comunidade	5	5	Não	

Dimensão: Transferência de conhecimento

Conceito considerado: Conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Transferência de Conhecimento? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que os alunos formados na UFSM contribuem com a sociedade, o meio-ambiente e o desenvolvimento científico e tecnológico	5	5	Não	
Percebo que a UFSM disponibiliza novas	5	5	Não	

tecnologias para a comunidade regional				
Considero que a UFSM desenvolve e insere arte e cultura na sociedade	5	5	Não	
Considero que a UFSM se esforça para entregar para a comunidade regional o conhecimento de que a comunidade necessita	5	5	Não	
Percebo que a comunidade regional busca consultoria na UFSM, quando necessita de conhecimentos que a universidade possui	5	5	Não	

Dimensão: Apoio institucional

Conceito considerado: Apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Apoio Institucional ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus alunos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	Não	
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus professores com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, com apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	Não	

Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus técnico-administrativos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	Não	
Percebo que a UFSM fomenta atividades de extensão e inserção na comunidade	5	5	Não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de pesquisa	5	5	Não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de inovação	5	5	Não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de empreendedorismo	5	5	Não	
Percebo que a UFSM otimiza suas rotinas administrativas, para aumentar a agilidade e qualidade dos seus serviços	5	5	Não	

Dimensão: Reputação da Instituição

Conceito considerado: Imagem que a universidade possui na comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Reputação da Instituição? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM tem uma boa imagem na comunidade regional	5	5	Não	
Considero que os gestores da UFSM são comprometidos com a comunidade regional	5	5	Não	
Percebo que a UFSM participa dos eventos que	5	5	Não	

ocorrem na comunidade regional				
Considero que a UFSM é motivo de orgulho para a comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM é referência em qualidade na comunidade regional	5	5	Não	

Dimensão: Capacidade de resposta

Conceito considerado: Capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Capacidade de resposta? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM ouve a comunidade regional	3	5	Sim	A questão “UFSM ouve a comunidade” pode ser de difícil compreensão. Pode ser colocado que a UFSM cria mecanismos para ouvir, desenvolve meios de ouvir, ou tem políticas e processos para ouvir
Considero que a UFSM compreende as necessidades da comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM supre as necessidades que a região precisa	5	5	Não	
Considero que a comunidade regional participa das decisões da UFSM	5	5	Não	
Acredito que os espaços de discussão existentes entre a UFSM e a comunidade regional são suficientes	5	5	Não	
Considero que os currículos da UFSM são flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade	5	5	Não	

Percebo que a UFSM desenvolve ações/projetos que são importantes para o desenvolvimento da região	5	5	Não	
Considero que a UFSM desenvolve e implementa projetos com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da comunidade	5	5	Não	

Dimensão: Resultados de valor agregado

Conceito considerado: O que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Resultados de valor agregado? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Tenho conhecimento de contribuições que a UFSM gerou na comunidade regional	5	5	Não	
Considero que a UFSM agrega valor para a comunidade regional através de suas ações/atividades/projetos	5	5	Não	
Considero que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade regional	5	5	Não	
Percebo que a UFSM melhorou o desenvolvimento da região em que está situada	5	5	Não	

Questões de Perfil dos Respondentes

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração

Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Prefiro não responder	5	5	Não
Idade: ____ anos	5	5	Não
Estado Civil: <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável	5	5	Não
Nível de escolaridade: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado	5	5	Não
A qual segmento você pertence? <input type="checkbox"/> Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM <input type="checkbox"/> Docente da UFSM <input type="checkbox"/> Discente da UFSM <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Representante político <input type="checkbox"/> Membro da população do Rio Grande do Sul (apenas assinalar essa opção, caso não tenha se enquadrado nas anteriores)	5	5	Não
Você já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual(is)?	5	5	Não

ANEXO C - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 3

Instruções: Olá. Abaixo você encontrará vários itens de um instrumento que avalia o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional. Gostaríamos de saber se os itens estão claros, se a linguagem está adequada, se você consegue entender o que o item está perguntando e se a questão reflete o conceito da dimensão a que se refere. Caso seja necessário, por favor, nos informe como o item poderia ser melhorado.

Questões baseadas nas dimensões para a mensuração do engajamento regional de universidades

(As alternativas de resposta para essas questões são: Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo e Concordo totalmente).

Dimensão: Engajamento

Conceito considerado: Envolvimento dos atores universitários com a integração regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Engajamento? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que os alunos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	não	
Considero que os professores da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	não	
Considero que os técnicos-administrativos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	não	
Considero que os gestores da universidade se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	não	
Percebo que a comunidade regional se envolve com a UFSM, participando de seus eventos/atividades/ações...	5	5	não	

Dimensão: Comunicação

Conceito considerado: Formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Comunicação? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM mantém um diálogo constante com a comunidade regional				O que seria um diálogo constante ? talvez exemplos...
Considero que a UFSM informa a comunidade regional sobre suas ações.	5	5	não	
Percebo que as redes sociais (<i>Instagram, Facebook...</i>) e <i>site</i> da UFSM passam informações importantes da universidade para a comunidade regional				Como diferenciar informações importantes ?
Considero que a UFSM divulga as atividades que desenvolve, para a comunidade regional				Qual a diferença para a questão 1 e 2 ?
Considero que UFSM divulga os recursos que possui, para a comunidade regional				Quais recursos? Financeiros ?
Percebo que as pesquisas científicas e acadêmicas realizadas na UFSM são divulgadas para a comunidade regional	5	5	não	

Dimensão: Colaboração

Conceito considerado: Parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Colaboração? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração

Considero que a UFSM desenvolve conhecimento e/ou inovações que são relevantes para o desenvolvimento regional	5	5	não	
Considero que a UFSM cria laços de confiança com a comunidade regional	5	5	não	
Percebo que a UFSM aprende com a comunidade regional	5	5	Sim	Aprende e troca conhecimento com a comunidade ...
Percebo que a UFSM oferece serviços de apoio à comunidade regional				
Considero que a UFSM possui um bom relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade				
Considero que os projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFSM são aplicados a problemas da sociedade				
Percebo que a UFSM atua em parceria com a comunidade				

Dimensão: Transferência de conhecimento

Conceito considerado: Conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão de Transferência de Conhecimento? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que os alunos formados na UFSM contribuem com a sociedade, o meio-ambiente e o desenvolvimento científico e tecnológico	5	5	não	

Percebo que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a comunidade regional	5	5	não	
Considero que a UFSM desenvolve e insere arte e cultura na sociedade	5	5	não	
Considero que a UFSM se esforça para entregar para a comunidade regional o conhecimento de que a comunidade necessita	5	5	não	
Percebo que a comunidade regional busca consultoria na UFSM, quando necessita de conhecimentos que a universidade possui	5	5	não	

Dimensão: Apoio institucional

Conceito considerado: Apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Apoio Institucional ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus alunos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	não	
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus professores com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, com apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	não	

Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus técnico-administrativos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	5	5	não	
Percebo que a UFSM fomenta atividades de extensão e inserção na comunidade	5	5	não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de pesquisa	5	5	não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de inovação	5	5	não	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de empreendedorismo	5	5	não	
Percebo que a UFSM otimiza suas rotinas administrativas, para aumentar a agilidade e qualidade dos seus serviços	5	5	não	

Dimensão: Reputação da Instituição

Conceito considerado: Imagem que a universidade possui na comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Reputação da Instituição? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM tem uma boa imagem na comunidade regional	5	5	não	
Considero que os gestores da UFSM são comprometidos com a comunidade regional	5	5	não	
Percebo que a UFSM participa dos eventos que	5	5	não	

ocorrem na comunidade regional				
Considero que a UFSM é motivo de orgulho para a comunidade regional	5	5	não	
Considero que a UFSM é referência em qualidade na comunidade regional	5	5	não	

Dimensão: Capacidade de resposta

Conceito considerado: Capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Capacidade de resposta? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM ouve a comunidade regional	5	5	não	
Considero que a UFSM compreende as necessidades da comunidade regional	5	5	não	
Considero que a UFSM supre as necessidades que a região precisa				Busca suprir **8
Considero que a comunidade regional participa das decisões da UFSM	5	5	não	
Acredito que os espaços de discussão existentes entre a UFSM e a comunidade regional são suficientes	5	5	não	
Considero que os currículos da UFSM são flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade	5	5	não	
Percebo que a UFSM desenvolve ações/projetos que são importantes para o desenvolvimento da região	5	5	não	
Considero que a UFSM desenvolve e implementa projetos com foco na intervenção, transformação e	5	5	não	

desenvolvimento da comunidade				
-------------------------------	--	--	--	--

Dimensão: Resultados de valor agregado

Conceito considerado: O que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Resultados de valor agregado? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Tenho conhecimento de contribuições que a UFSM gerou na comunidade regional	5	5	não	
Considero que a UFSM agrega valor para a comunidade regional através de suas ações/atividades/projetos				Essas questões me parecem buscar o mesmo resultado de outras anteriores
Considero que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade regional				Essas questões me parecem buscar o mesmo resultado de outras anteriores
Percebo que a UFSM melhorou o desenvolvimento da região em que está situada	5	5	não	

Questões de Perfil dos Respondentes

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Gênero: () Masculino () Feminino () Outro () Prefiro não responder	5	5	não
Idade: ____ anos	5	5	não

Estado Civil: <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável	5	5	não
Nível de escolaridade: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado	5	5	não
A qual segmento você pertence? <input type="checkbox"/> Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM <input type="checkbox"/> Docente da UFSM <input type="checkbox"/> Discente da UFSM <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Representante político <input type="checkbox"/> Membro da população do Rio Grande do Sul (apenas assinalar essa opção, caso não tenha se enquadrado nas anteriores)	5	5	não
Você já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual(is)?	5	5	não

ANEXO D - ANÁLISE DOCENTE ESPECIALISTA 4

Instruções: Olá. Abaixo você encontrará vários itens de um instrumento que avalia o engajamento regional da UFSM, na temática desenvolvimento local e regional. Gostaríamos de saber se os itens estão claros, se a linguagem está adequada, se você consegue entender o que o item está perguntando e se a questão reflete o conceito da dimensão a que se refere. Caso seja necessário, por favor, nos informe como o item poderia ser melhorado.

Questões baseadas nas dimensões para a mensuração do engajamento regional de universidades
(As alternativas de resposta para essas questões são: Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo e Concordo totalmente).

Dimensão: Engajamento

Conceito considerado: Envolvimento dos atores universitários com a integração regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Engajamento? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que os alunos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os professores da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os técnicos-administrativos da UFSM se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Considero que os gestores da universidade se envolvem em eventos/atividades/ações que auxiliam o desenvolvimento regional	5	5	Não	
Percebo que a comunidade regional se envolve com a UFSM, participando de seus eventos/atividades/ações...	5	5	Não	

Dimensão: Comunicação

Conceito considerado: Formas com que a universidade dialoga com a comunidade regional e como esta recebe essas informações.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Comunicação? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM mantém um diálogo constante com a comunidade regional	5	5	n	
Considero que a UFSM informa a comunidade regional sobre suas ações.	5	5	n	
Percebo que as redes sociais (<i>Instagram, Facebook...</i>) e <i>site</i> da UFSM passam informações importantes da universidade para a comunidade regional	3	5	Sim	Vejo redes sociais (<i>Instagram, Facebook...</i>) e <i>site</i> da UFSM com objetivos de comunicação diferentes. Eu faria perguntas separadas.
Considero que a UFSM divulga as atividades que desenvolve, para a comunidade regional	5	5	n	
Considero que UFSM divulga os recursos que possui, para a comunidade regional	5	5	n	
Percebo que as pesquisas científicas e acadêmicas realizadas na UFSM são divulgadas para a comunidade regional	5	5	n	

Dimensão: Colaboração

Conceito considerado: Parceria mútua entre a universidade e a comunidade regional, com geração de conhecimento, criatividade e inovação.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Colaboração? (1-5)	O item precisa ser modificado? (Sim/Não)	Sugestões de alteração

Considero que a UFSM desenvolve conhecimento e/ou inovações que são relevantes para o desenvolvimento regional	5	5	n	
Considero que a UFSM cria laços de confiança com a comunidade regional	5	5	n	
Percebo que a UFSM aprende com a comunidade regional	5	3	n	
Percebo que a UFSM oferece serviços de apoio à comunidade regional	5	5	n	
Considero que a UFSM possui um bom relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade	5	5	n	
Considero que os projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFSM são aplicados a problemas da sociedade	1	3	sim	Com certeza projetos de extensão são mais aplicados aos problemas da sociedade (especialmente a local e regional). Não colocaria pesquisa, ensino e extensão na mesma pergunta.
Percebo que a UFSM atua em parceria com a comunidade	2	4	sim	Atuar em que sentido? Em suas práticas e políticas de gestão?

Dimensão: Transferência de conhecimento

Conceito considerado: Conhecimento desenvolvido pela universidade, que é levado para a comunidade regional.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão de Transferência de Conhecimento? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que os alunos formados na UFSM contribuem com a sociedade, o meio-ambiente e o desenvolvimento científico e tecnológico	3	5	sim	Essa pergunta tem erro de mensuração ao colocar "...com a sociedade, o meio-ambiente e o desenvolvimento científico e tecnológico". Um aluno formado pode ter uma grande contribuição à sociedade ou meio ambiente, , mas não necessariamente contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico. Separaria essa pergunta em mais de uma.
Percebo que a UFSM disponibiliza novas tecnologias para a comunidade regional	5	5	n	
Considero que a UFSM desenvolve e insere arte e cultura na sociedade	1	1	sim	Desenvolve e insere são duas ideias na mesma pergunta. Outra coisa é a palavra cultura. Se refere a que tipo de cultura? Cultura organizacional de redução de desperdícios? Cultura afro? Indígena? De valorização da mulher no ambiente de trabalho? Enfim...são "n" possibilidades
Considero que a UFSM se esforça para entregar para a comunidade regional o conhecimento de que a comunidade necessita	5	5	n	
Percebo que a comunidade regional busca consultoria na UFSM, quando necessita de conhecimentos que a universidade possui	5	5	n	

Dimensão: Apoio institucional

Conceito considerado: Apoio que a universidade oferece para propiciar o engajamento com a comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Apoio Institucional ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus alunos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	1	1	sim	Para essas 3 questões, eu simplesmente não entendi o que está sendo perguntado, principalmente pelos exemplos que estão entre parênteses.
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus professores com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, com apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	1	1	sim	
Percebo que a UFSM apoia o envolvimento de seus técnico-administrativos com a comunidade regional (ex: com transporte, recursos financeiros, apoio dos gestores, viabilizando participação em eventos regionais).	1	1	sim	
Percebo que a UFSM fomenta atividades de extensão e inserção na comunidade	5	5	n	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de pesquisa	5	5	n	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de inovação	5	5	n	
Percebo que a UFSM oportuniza atividades de empreendedorismo	5	5	n	

Percebo que a UFSM otimiza suas rotinas administrativas, para aumentar a agilidade e qualidade dos seus serviços	5	1	n	
--	---	---	---	--

Dimensão: Reputação da Instituição

Conceito considerado: Imagem que a universidade possui na comunidade regional

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Reputação da Instituição? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM tem uma boa imagem na comunidade regional	5	5	n	
Considero que os gestores da UFSM são comprometidos com a comunidade regional	5	3	n	Tenho dúvidas sobre o quanto essa questão mede reputação.
Percebo que a UFSM participa dos eventos que ocorrem na comunidade regional	5	3	n	Idem ao comentário anterior
Considero que a UFSM é motivo de orgulho para a comunidade regional	5	5	n	
Considero que a UFSM é referência em qualidade na comunidade regional	5	5	n	

Dimensão: Capacidade de resposta

Conceito considerado: Capacidade que a universidade possui de ouvir a comunidade regional, entender quais são suas reais necessidades e tomar ações em prol dessas necessidades.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos stakeholders? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Capacidade de resposta? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Considero que a UFSM ouve a comunidade regional	5	4	n	
Considero que a UFSM compreende as necessidades da comunidade regional	5	4	n	
Considero que a UFSM supre as necessidades que a região precisa	5	5	n	
Considero que a comunidade regional participa das decisões da UFSM	5	4	n	
Acredito que os espaços de discussão existentes entre a UFSM e a comunidade regional são suficientes	5	5	n	
Considero que os currículos da UFSM são flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade	5	5	n	
Percebo que a UFSM desenvolve ações/projetos que são importantes para o desenvolvimento da região	5	5	n	
Considero que a UFSM desenvolve e implementa projetos com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da comunidade	5	5	n	desenvolve e implementa = duas ideias diferentes. Fazer duas perguntas

Dimensão: Resultados de valor agregado

Conceito considerado: O que a universidade entrega para a comunidade regional agregando valor e contribuindo para seu desenvolvimento sustentável.

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	A questão reflete o conceito da dimensão Resultados de valor agregado? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Tenho conhecimento de contribuições que a UFSM gerou na comunidade regional	5	5	n	
Considero que a UFSM agrega valor para a comunidade regional através de suas ações/atividades/projetos	5	5	n	
Considero que a UFSM contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade regional	5	5	n	
Percebo que a UFSM melhorou o desenvolvimento da região em que está situada	5	5	n	

Questões de Perfil dos Respondentes

	A linguagem e as expressões utilizadas são claras e compreensíveis aos <i>stakeholders</i> ? (1-5)	O item precisa ser modificado (Sim/Não)	Sugestões de alteração
Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Prefiro não responder	5	5	n
Idade: ____ anos	5	5	n
Estado Civil: <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável	5	5	n

<p>Nível de escolaridade:</p> <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado	5	5	n
<p>A qual segmento você pertence?</p> <input type="checkbox"/> Técnico-administrativo(a) em educação da UFSM <input type="checkbox"/> Docente da UFSM <input type="checkbox"/> Discente da UFSM <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Representante político <input type="checkbox"/> Membro da população do Rio Grande do Sul (apenas assinalar essa opção, caso não tenha se enquadrado nas anteriores)	5	5	n
<p>Você já esteve em algum dos <i>campi</i> da UFSM?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual(is)?	5	5	n

ANEXO E - AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSM



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Gabinete do Reitor

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, **Luciano Schuch**, abaixo assinado, responsável pela Universidade Federal de Santa Maria, autorizo a realização do estudo Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos Stakeholders (Projeto Análise do Engajamento Regional de Universidades através da Perspectiva dos Stakeholders, número do projeto GAP 058737) a ser conduzido pelos pesquisadores Greici Sarturi - Professor do Magistério Superior - Departamento de Administração - UFSM-PM e Fernanda Buriol - discente do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas.

O estudo só poderá ser realizado se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Santa Maria, 04 de outubro de 2022.

Luciano Schuch
Reitor

Luciano Schuch
Reitor

Universidade Federal de Santa Maria
Av. Roraima, 1000 - Prédio 47 (Reitoria)
Santa Maria/RS - CEP 97105-900
Telefones: +55 (55) 3220 9652
+55 (55) 3220 8003